



ESTUDO ANALÍTICO POCONÉ

Estratégia Sistêmica
para **Mitigação,**
Prevenção e Combate
a Incêndios e Queimadas
nas Áreas Rurais
do Pantanal Brasileiro



BOMBEIRO
MILITAR 193
MATO GROSSO DO SUL



ESTUDO ANALÍTICO: POCONÉ - 2022

FICHA TÉCNICA

Estudo Analítico: Poconé - 2022

TEMAS:

- 1.Bioma Pantanal; 2. Desenvolvimento sustentável; 3. Agropecuária; 4. Meio ambiente; 5. Indicadores sociais.

Sumário

Introdução	5
Metodologia	7
Nível 1: Estadual.....	7
Nível 2: Municipal	7
Breve análise estadual – Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.....	8
1. Caracterização do Território.....	8
2. Economia.....	10
3. Políticas de desenvolvimento do Pantanal	12
Pagamento por serviços ambientais por meio de incentivos para a proteção e o uso sustentável do bioma	12
Estímulo à programas de garantia de renda e empreendedorismo às comunidades ribeirinhas	12
Educação Ambiental	13
Linha de crédito para o setor de turismo	13
Plano de incentivo ao comércio, indústria, serviços e turismo do Pantanal.....	13
Município: Barão de Melgaço	14
Evolução recente da produção agropecuária (produção, área e produtividade)	14
Indicadores sociais (renda e PIB)	18
Infraestrutura atual.....	25
Meio Ambiente.....	27
Município: Cáceres	29
Evolução recente da produção agropecuária (produção, área e produtividade)	29
Indicadores sociais (renda e PIB)	34
Infraestrutura atual.....	40
Meio Ambiente.....	43
Município: Nossa Senhora do Livramento	45
Evolução recente da produção agropecuária (produção, área e produtividade)	45
Indicadores sociais (renda e PIB)	50
Infraestrutura atual.....	57

Meio Ambiente.....	60
Município: Poconé	62
Evolução recente da produção agropecuária (produção, área e produtividade)	62
Indicadores sociais (renda e PIB)	67
Infraestrutura atual.....	74
Meio Ambiente.....	77
Município: Santo Antônio do Leverger	79
Evolução recente da produção agropecuária (produção, área e produtividade)	79
Indicadores sociais (renda e PIB)	84
Infraestrutura atual.....	91
Meio Ambiente.....	94

Introdução

O Pantanal é conhecido mundialmente por sua incomparável beleza natural, fauna peculiar, atrativos turísticos e pelo estilo de vida do homem pantaneiro. Além disso, é um dos mais importantes e complexos biomas brasileiros, sustentando características econômicas, culturais e socioambientais exclusivas. Conta com uma área total de 362 mil km², dos quais 150 mil km² estão em território nacional. A maior parcela da área nacional está no estado do Mato Grosso do Sul (65%) e o restante se encontra no estado do Mato Grosso (35%). Apesar de representar apenas 2% da área total do Brasil, o Pantanal é um orgulho e uma referência para o povo brasileiro.

A despeito de sua relevância, prognósticos de mudanças climáticas para o bioma projetam um aumento da média de temperatura e uma redução da precipitação anual nos próximos anos. Estes fatores influenciam de forma intensa a dinâmica territorial e, caso se confirmem tais previsões, podem provocar alterações significativas na paisagem e economia do Pantanal.

Toda a economia da região é influenciada diretamente por aspectos ambientais e pelas condições climáticas, com destaque para o agronegócio, cuja potencial queda na produtividade provocaria impactos em todos os demais setores que compõem a economia regional, como os serviços, o comércio etc. Por isso, os impactos econômicos dos incêndios são muito expressivos para a dinâmica econômica da região do Pantanal.

Diante deste cenário, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) requisitaram a expertise do Sebrae no Mato Grosso do Sul (Sebrae/MS) para o estabelecimento de uma “Estratégia Sistêmica para Mitigação, Prevenção e Combate a Incêndios e Queimadas nas Áreas Rurais do Pantanal Brasileiro”. De modo a cumprir com o objetivo da iniciativa, foi prevista a realização de uma série de diagnósticos e de ações de mobilização – como a estruturação de painéis e a consolidação de diálogos – para as principais sub-regiões do Pantanal brasileiro, buscando traçar iniciativas, práticas e processos com foco na sustentabilidade ambiental e produtiva para o desenvolvimento rural e da agropecuária pantaneira. Além disso, busca-se também delimitar estratégias de divulgação e capacitação voltadas para esses fins.

Tais ações envolvem uma multiplicidade de stakeholders, profundamente envolvidos e interessados no futuro do bioma: produtores rurais, instituições de ensino, de pesquisa, ciência e tecnologia, assistência técnica pública e privada, lideranças públicas municipais e estaduais, entidades empresariais, instituições representativas setoriais, organizações não governamentais e demais lideranças públicas e privadas que atuam na promoção do desenvolvimento sustentável da região.

Parte das ações previstas para a iniciativa, a intenção desta coletânea de estudos é elaborar 11 diagnósticos analíticos que compreendam a totalidade de municípios brasileiros que se encontram localizados em cada uma das sub-regiões do bioma Pantanal: Cáceres, Poconé, Barão de Melgaço, Paraguai, Paiaguás, Nhecolândia, Abobral, Aquidauana, Miranda, Nabíque e Porto Murtinho.

Dessa maneira, será focado na análise da problemática rural, agropecuária e ambiental do bioma e identificará prioridades para as políticas públicas e outras iniciativas, referidas ao desenvolvimento sustentável, o papel da agropecuária e a melhoria da qualidade de vida no meio rural. O estudo de cada uma das sub-regiões contemplará: (i) a evolução recente da produção agropecuária (produção, área e produtividade) e de indicadores sociais (renda e PIB); (ii) infraestrutura e (iii) Meio ambiente.



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Metodologia

A metodologia adotada por esta coletânea de estudos possibilita a compreensão das sub-regiões do Pantanal por meio da análise das unidades territoriais compreendidas nos municípios que as compõem. A escolha por esta abordagem baseou-se não apenas na disponibilidade de informações oficiais, as quais se encontram organizadas a nível municipal, mas especialmente na compreensão geográfica dos próprios agentes que atuam nessas regiões e compreendem os espaços municipais como as reais limitações de sua experiência.

NÍVEL 1: ESTADUAL

O primeiro nível, de abrangência estadual, preocupa-se em identificar a caracterização do Pantanal – bioma que ocupa parte da região Centro-Oeste, nos estados do Mato Grosso – MT e Mato Grosso do Sul – MS. Nesta breve análise estadual estará contida informações de caracterização territorial, análise socioeconômica, além de políticas de desenvolvimento do bioma do Pantanal.

NÍVEL 2: MUNICIPAL

Como visto o Pantanal está dividido em 11 sub-regiões, segundo critérios “fisiográfico, geomorfológicos e aspectos estruturais topográficos, hidrológicos, morfológicos, pedológicos e de estrutura vegetal”. Esta divisão permite entender o Pantanal como um bioma integrado, mas diverso, tendo em vista as diferenças causadas na biodiversidade de cada sub-região principalmente pelo regime das cheias.

No entanto, existem sub-regiões que apresentam municípios em comum. Em vista disso, optou-se, para este segundo nível, desenvolver uma caracterização de cada um dos 23 municípios que fazem parte do bioma do pantanal. As análises terão foco na produção agropecuária e seus impactos nas dimensões: social, econômica e ambiental.

Breve análise estadual – Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

1. Caracterização do Território

O Pantanal é um bioma brasileiro localizado no Centro-Oeste do Brasil, nos **Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul**. Rico em biodiversidade, apresenta diversas espécies de fauna e flora. Possui um clima tropical, com duas estações do ano bem definidas. É conhecido mundialmente por apresentar relevo plano e áreas de inundação no período das cheias.

Nos últimos anos, o Pantanal tem sido palco de incêndios e queimadas causados pela ação humana com finalidade de implantação de atividades econômicas ligadas à pecuária e agricultura. Esse bioma possui sua economia voltada para o setor primário, com o desenvolvimento recente da agricultura e pecuária, e no setor terciário, destaca-se o turismo.¹

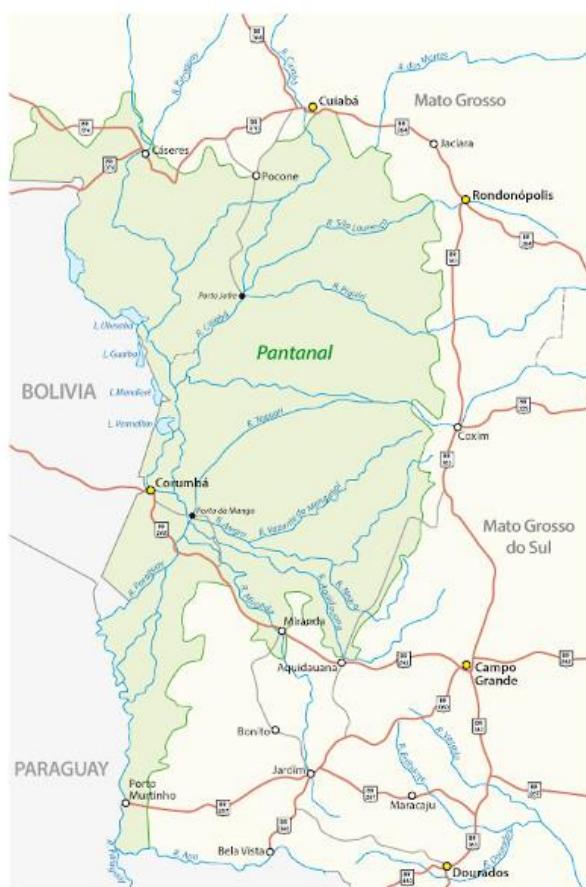


Figura 1 - Localização do Pantanal brasileiro.

¹ Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/pantanal.htm>.

Fator importante que deve ser levado em conta, é a relevância dos territórios pantaneiros para a economia dos estados:

- Mato Grosso se encontra em 3º lugar no ranking de dimensão territorial dos estados brasileiros. Em seu território possui três biomas: Amazônia, cerrado e pantana. Vale ressaltar que a planície pantaneira ocupa aproximadamente 1/6 do seu território.
- Mato Grosso do Sul ocupa a sexta posição em dimensão territorial entre os estados brasileiros, sendo que 2/3 dele é Pantanal (a maior parte da planície pantaneira). Os outros biomas que o compõe são: cerrado e mata atlântica, sendo ambos com aproximadamente 1/3 do território do estado).

Pantanal		
Estado	Sub-regiões	Municípios
MS	Cáceres	Agrega área dos municípios de Cáceres e Lambari D'Oeste
MT	Poconé	Agrega área dos municípios de Cáceres, Poconé, Nossa Senhora do Livramento, Barão de Melgaço e Santo Antônio do Leverger
MT	Barão de Melgaço	Agrega área dos municípios de Itiquira, Barão de Melgaço e Santo Antônio do Leverger
MT/MS	Paraguai	Localiza-se no oeste do Pantanal e agrupa área dos municípios de Poconé, Corumbá e Ladário
MS	Paiaguás	Agrega área dos municípios de Sonora, Coxim e Corumbá
MS	Nhecolândia	Agrega área dos municípios de Rio Verde de Mato Grosso, Aquidauana e Corumbá
MS	Abobral	Agrega área dos municípios de Aquidauana e Corumbá
MS	Aquidauana	Localiza-se somente no município de Aquidauana
MS	Miranda	Agrega área dos municípios de Aquidauana, Bodoquena e Miranda
MS	Nabileque	Agrega área dos municípios de Corumbá, Porto Murtinho e Miranda.
MS	Porto Murtinho	Localiza-se somente no município de Porto Murtinho.

2. Economia

As principais atividades econômicas desenvolvidas na região do Pantanal estão relacionadas ao setor primário da economia:

Pecuária: o destaque fica por conta da criação de rebanho bovino, que representa 6% do total do rebanho nacional, com aproveitamento de áreas de pastagens naturais e plantadas. Rebanho geralmente aproveitado para corte.

Extrativismo: temos destaque para a retirada de madeira de forma ilegal e de animais com a pesca predatória.

Assim, a pecuária nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul é uma atividade secular. Desde as primeiras ocupações de migrantes nos estados a ampla pastagem natural é utilizada para a produção de bovinos, embora nos últimos anos tenha se diversificado o perfil econômico dos estados, muito em função das oportunidades surgidas no comércio internacional e da tecnologia, que permite que o uso de solo no cerrado seja muito mais produtivo e rentável para outras culturas.

O PIB nominal de Mato Grosso registrou crescimento de 251% na última década enquanto Mato Grosso do Sul cresceu 226%, ambos fortemente influenciados pela dinâmica do agronegócio na região. Comparativamente, o nível de renda bruta verificado no estado de Mato Grosso é cerca de 33% superior ao de Mato Grosso do Sul para o ano de 2019.

PIB Corrente por Ano



Fonte: IBGE.

No caso do Mato Grosso do Sul a carne sempre foi o principal item de exportação até a década de 1980, tendo sido substituída gradativamente pelos grãos (soja e milho) e mais recentemente pela silvicultura (celulose). Por sua vez, Mato Grosso segue como o principal produtor de grãos no Brasil, responsável por 28% do total exportado pelo Brasil em 2021, batendo sucessivos recordes de produção.

PIB Corrente por Ano



Fonte: IBGE

3. Políticas de desenvolvimento do Pantanal

A criação de um modelo de desenvolvimento sustentável que agregue valor ao produto pantaneiro e à biodiversidade da região vem sendo defendida em razão do enfrentamento aos incêndios do Pantanal. Assim a prática de ações bem coordenadas poderá gerar renda para o homem pantaneiro, além de incentivar o desenvolvimento econômico, contribuir para o turismo e para a preservação do meio ambiente local²:

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS POR MEIO DE INCENTIVOS PARA A PROTEÇÃO E O USO SUSTENTÁVEL DO BIOMA

O Pantanal foi classificado como reserva da biosfera pela ONU, Organização das Nações Unidas, a terceira reserva maior do mundo. Trata-se de uma oportunidade para o mercado verde: a biodiversidade está em alta e é preciso trabalhar para alavancar a produtividade do ponto de vista da biodiversidade, remunerando o pantaneiro que conserva a área. O serviço ambiental aparece como diretriz estratégica para garantir a preservação. Necessita-se, todavia, de uma gestão eficiente para executar ou secretariar os programas de governo nas ações já identificadas.

Defende-se, portanto, adoção de incentivos para a proteção e uso sustentável do bioma, a exemplo de cotas de reserva ambiental, pagamento por serviços ambientais, isenção de impostos e selos de produtos orgânicos. Esses incentivos poderiam incentivar a pecuária de baixo impacto, que é o diferencial do Pantanal, e a qual terá um produto agregado com preço único no mercado.

Os incentivos para que não ocorra o avanço da braquiária, da monocultura daria o diferencial ao Pantanal. O fogo precede a chegada dos homens ao Pantanal, que é um ambiente adaptado ao fogo. Está ocorrendo um arco de desmatamento no Pantanal, com projeção de perda de 14 mil quilômetros quadrados até 2050, avançando do planalto para a planície. O aumento da conservação e restauração de nascentes deve ser planejado de forma espacialmente definida, com áreas prioritárias para conservação.

ESTÍMULO À PROGRAMAS DE GARANTIA DE RENDA E EMPREENDEDORISMO ÀS COMUNIDADES RIBEIRINHAS

É preciso criar e fomentar atividades econômicas e geração de riqueza no Pantanal, além de programas de garantia de renda e empreendedorismo às comunidades ribeirinhas. Dessa forma, é importante ter infraestrutura para implementar as normas que o Código Florestal e a legislação estadual já colocam, no intuito de recuperar tanto a economia local como a questão ambiental.

² Fonte: Agência Senado, 2020 - "[Debatedores defendem desenvolvimento sustentável para o Pantanal](#)".

Torna-se necessário a conclusão de um plano de desenvolvimento para o Pantanal, além de ações de convivência relacionadas aos ciclos de seca e cheia na região. A economia pantaneira vem sendo enfraquecida e fica cada vez mais dependente do turismo rural.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Criação de um Estatuto do Pantanal que zele para que a proteção da região seja realizada de forma efetiva e mantendo o seu equilíbrio ecológico. O Pantanal é de grande importância enquanto zona úmida e patrimônio nacional, e seu uso deve respeitar os interesses ecológicos e a preservação ambiental. O Estatuto deve fortalecer a estratégia nacional para que o Brasil cumpra com objetivos firmados internacionalmente e implemente a gestão das reservas de biosfera, a manutenção das espécies migratórias, entre outros. O Estatuto deve destacar um programa abrangente de educação. A educação ambiental é fundamental para se alcançar com efetividade a proteção do bioma e cumprir com a Constituição e as convenções internacionais.

LINHA DE CRÉDITO PARA O SETOR DE TURISMO

A atividade agropecuária não é a única impactada pelo fogo. Ao lado da pecuária, o turismo também é afetado, sendo que este também é responsável por gerar renda e emprego no território. A linha de crédito específica para o setor contribuiria para o financiamento do capital de giro do turismo. Avalia-se que a parceria público-privada é fundamental para as ações de preservação e desenvolvimento da região.

PLANO DE INCENTIVO AO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, SERVIÇOS E TURISMO DO PANTANAL

Defende-se um plano de incentivo ao comércio, indústria, serviços e turismo do Pantanal. É importante conseguir trazer para o empreendedor dessas áreas do bioma do Pantanal, um incentivo anual para alavancar. Sugere-se que indicadores de sustentabilidade sejam incluídos no Estatuto do Pantanal, além de inovações em matéria gerencial com contribuições do setor acadêmico.

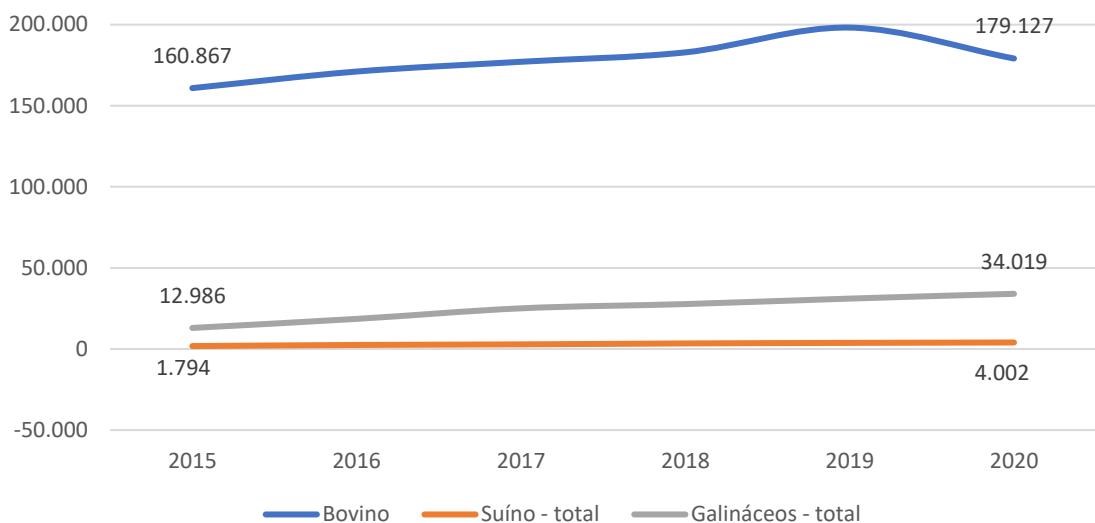
Município: Barão de Melgaço

O município de Barão de Melgaço está situado na região do Pantanal do Estado de Mato Grosso. O município faz parte de 2 sub-regiões do bioma do Pantanal, são elas: Poconé e Barão de Melgaço.

Evolução recente da produção agropecuária (produção, área e produtividade)

Pecuária

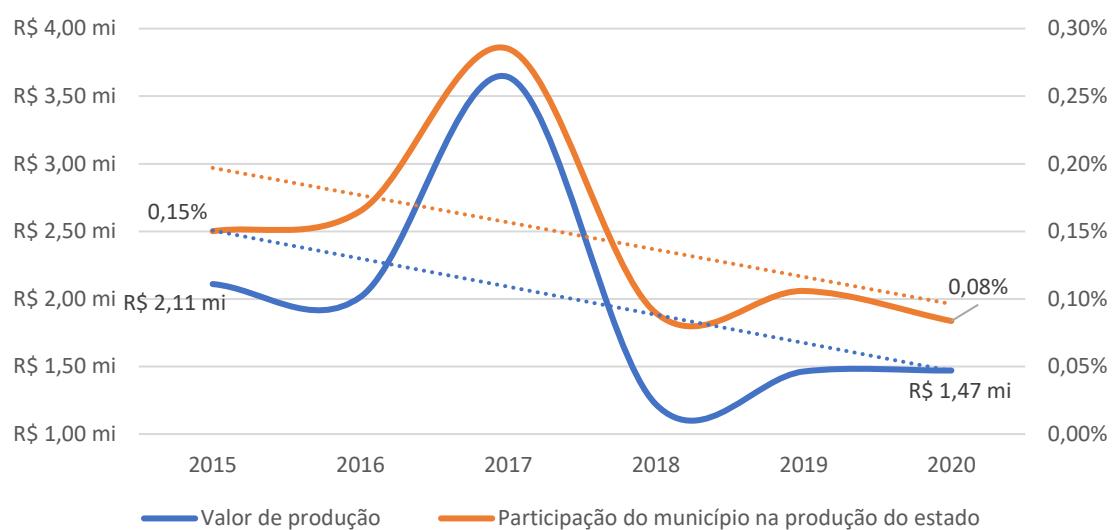
Efetivo dos rebanhos (cabeças), por tipo de rebanho - Barão do Melgaço/MT



Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal, 2020.

Tendo em vista o indicador “Efetivo dos rebanhos (cabeças), por tipo de rebanho”, com base na Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM, 2020), percebe-se, para o município de Barão do Melgaço, um maior efetivo de rebanho bovino. Ressalta-se que houve uma taxa de variação positiva de aproximadamente 11,35% deste efetivo no período 2015-2020. Aparece também no município um efetivo considerável para o rebanho de galináceos, sendo que este obteve uma taxa de crescimento de 161,97%, aproximadamente, na comparação de 2015 com 2020.

Produção de origem animal, por tipo de produto - Barão de Melgaço/MT



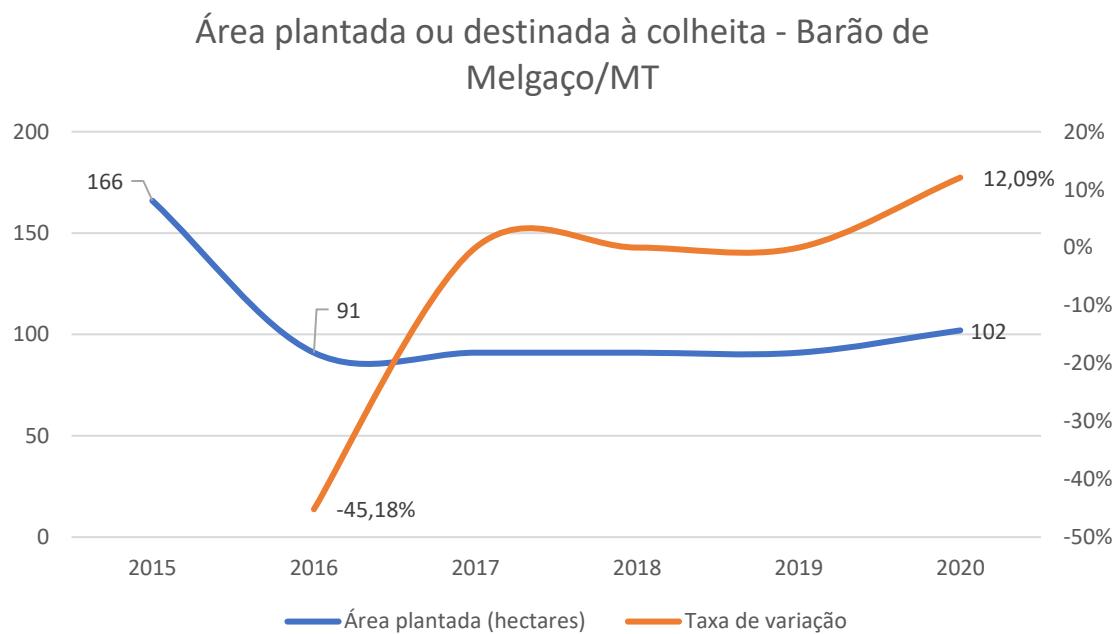
Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal, 2020.

No que diz respeito ao indicador “Produção de origem animal, por tipo de produto”, verifica-se, para Barão de Melgaço, um movimento de queda acentuada no valor da produção, de aproximadamente 30,33%, considerando o período 2015-2020. Esse resultado de baixa no valor de produção reflete em uma menor participação de Barão de Melgaço na produção do estado do Mato Grosso - MT. Em 2015, a participação do valor da produção de origem animal do município equivalia a 0,15% da produção de origem animal do MT. Já em 2020 esta mesma produção do município diminuiu para a proporção de 0,08% em relação à produção do estado.

Aquicultura

Em relação à produção da aquicultura, não foi possível obter dados concretos por tipo de produto para o município de Barão do Melgaço - MT. Logo, esses dados ficarão de fora desta análise municipal em específico.

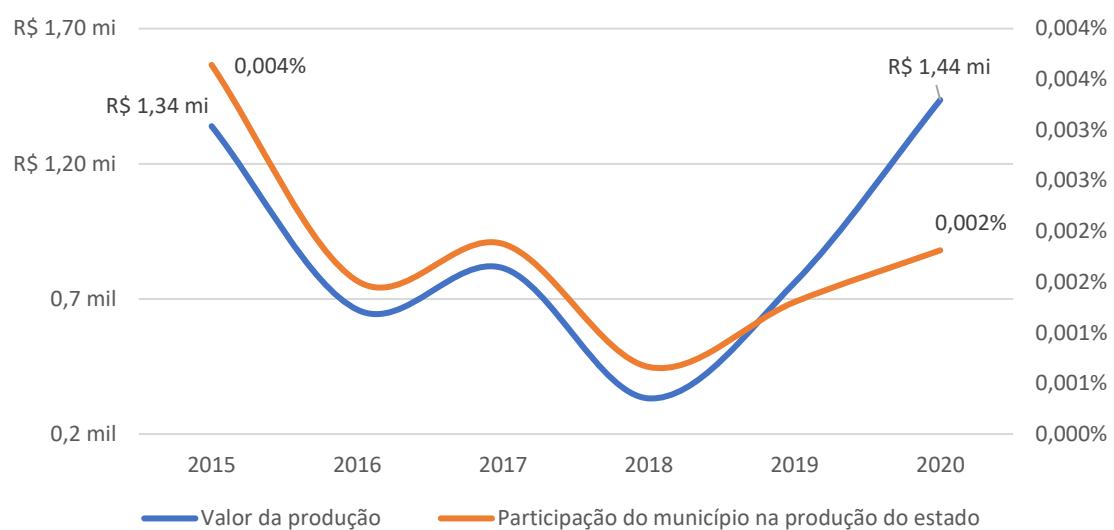
Agricultura



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020).

Tendo em vista o indicador “Área plantada ou destinada à colheita”, com base na Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020), observa-se uma queda de 45,18% de hectares em Barão de Melgaço no comparativo de 2016 com 2015. Após este período, a taxa de variação da área destinada à colheita se tornou constante, apresentando crescimento somente em 2020, com 102 hectares de área plantada, ou seja, 12,09% a mais de hectares em relação ao ano de 2019. Porém, no comparativo total do período 2015-2020, observa-se uma taxa de variação negativa de 38,55%.

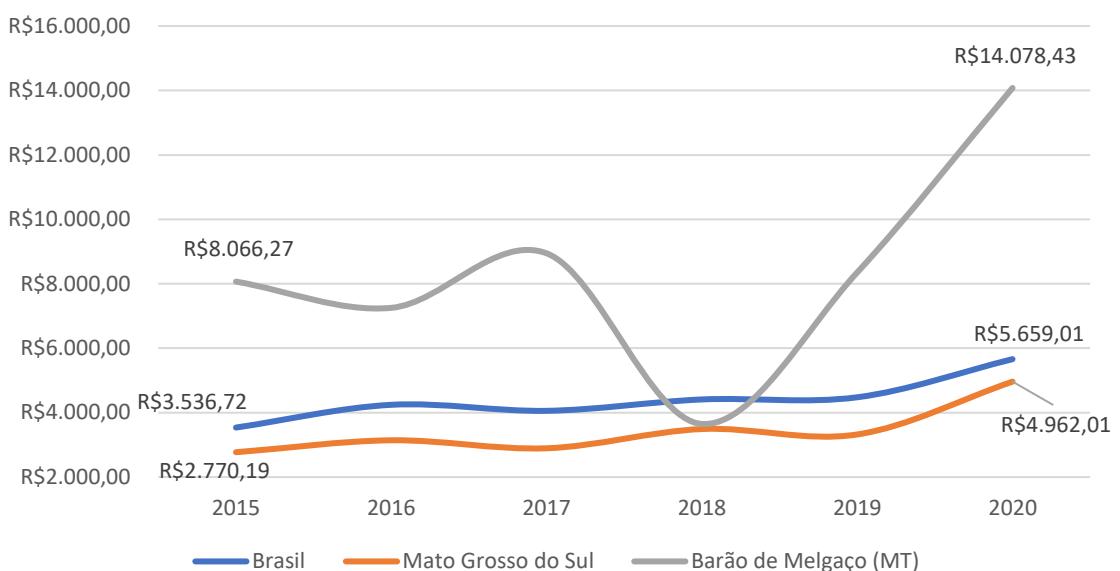
Produção da área plantada ou destinada à colheita- Barão do Melgaço/MT



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020).

O indicador “Produção da área plantada ou destinada à colheita” evidencia uma taxa de variação positiva de 7,46%, aproximadamente, entre 2015 e 2020. Vale ressaltar que o valor de R\$ 1,44 mil da produção de área plantada no ano de 2020 em Barão do Melgaço representou apenas 0,002% da produção do estado do Mato Grosso neste mesmo ano. Ressalta-se que o auge dessa participação do valor da produção das áreas destinadas à colheita do município em relação as áreas do estado do MT, já foi maior em 2015, onde a proporção da participação equivalia a 0,004%, aproximadamente.

Comparação dos valores da produtividade por hectare



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020).

Por fim, ao comparar os valores da produtividade média por hectare, percebe-se, ao longo de todo o período entre 2015-2020, uma trajetória predominantemente progressiva a nível municipal (Barão de Melgaço), estadual (Mato Grosso) e nacional (Brasil). Barão de Melgaço somente apresentou uma forte queda de 59,21% entre 2017-2018, mas que se recuperou na medida em que se posicionou novamente bem acima do nível estadual e nacional nos anos subsequentes. Em 2020, Barão de Melgaço apresentou valores da produtividade por hectare 148,78% maiores que os do Brasil e 183,72% maiores que os do Mato Grosso. Além disso, no comparativo do período entre 2015 e 2020, Barão de Melgaço obteve uma taxa de variação positiva de 74,53%, aproximadamente.

INDICADORES SOCIAIS (RENDA E PIB)

De acordo com o censo de 2010 do IBGE, o município de Barão de Melgaço é o 85º município mais populoso do estado, com 7.591 habitantes. Já em 2020, sua população estimada é de 8.164 pessoas. Pelo último censo de 2010 observa-se em Barão de Melgaço uma densidade demográfica de 0,68 habitantes por quilômetro quadrado, sendo a 130º maior densidade demográfica do estado (de um total de 141 municípios).

População no último censo [2010]

7.591 pessoas

Comparando a outros municípios

No país

5570º



No Estado

141º



Na região geográfica imediata

14º



Densidade demográfica [2010]

0,68 hab/km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º



No Estado

141º



Na região geográfica imediata

14º



Fonte: IBGE, 2010.

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias). A estrutura etária da população de Barão de Melgaço pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos, adultos de 15 a 60 anos e idosos, acima de 60 anos. Há uma maior quantidade de homens do que mulheres no território.

Pirâmide Etária - 2010

100 ou mais

95 a 99

90 a 94

85 a 89

80 a 84

75 a 79

70 a 74

65 a 69

60 a 64

55 a 59

50 a 54

45 a 49

40 a 44

35 a 39

30 a 34

25 a 29

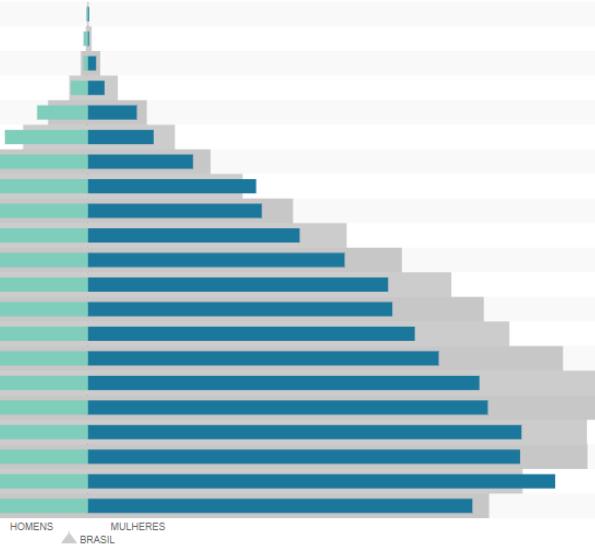
20 a 24

15 a 19

10 a 14

5 a 9

0 a 4



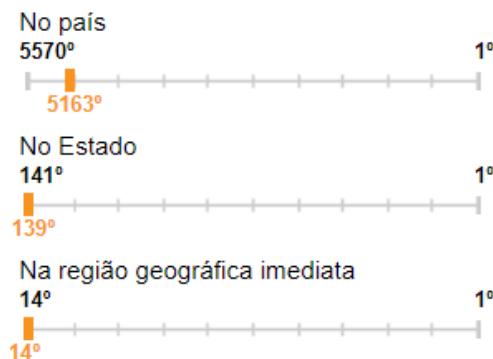
Fonte: IBGE, 2010.

De acordo com os dados do IBGE, o município de Barão de Melgaço possuía, em 2019, 5,3% da população ocupada. Sendo assim, o município fica posicionado em 139º lugar no que diz respeito ao ranking da população ocupada no MT.

População ocupada [2019]

5,3 %

Comparando a outros municípios



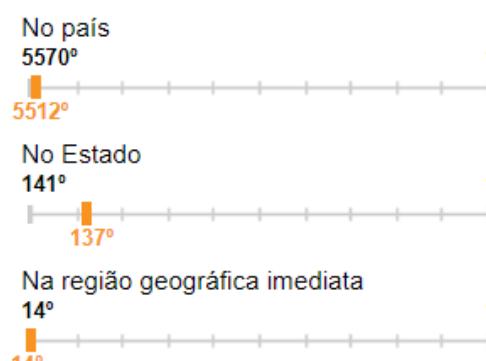
Fonte: IBGE, 2010.

Pelo último censo de 2010, observa-se em Barão de Melgaço uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 86,3%, sendo a 137º maior taxa de escolarização do estado (de um total de 141 municípios). De acordo com os dados do IBGE, o município de Barão de Melgaço apresentava, o indicador de 3,7 do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica no Brasil – Anos finais do ensino fundamental (rede pública). Sendo assim, o município se posicionou em 117º lugar, dentre os 141 municípios do MT, no que diz respeito ao ranqueamento deste indicador.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

86,3 %

Comparando a outros municípios



IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]

3,7

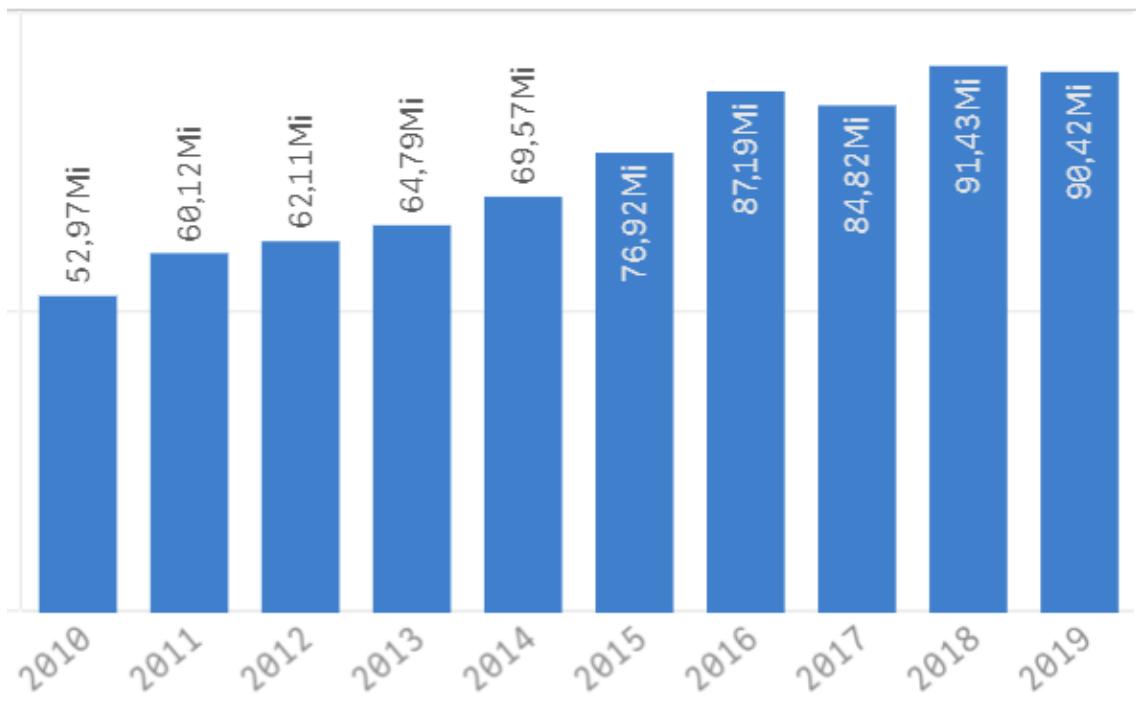
Comparando a outros municípios



Fonte: IBGE, 2010.

Segundo dados de 2019, o Produto Interno Bruto do município de Barão de Melgaço atingiu R\$ 90,42 mil, com uma taxa de variação negativa de 1,10%, aproximadamente, em relação ao ano anterior (2018).

PIB Corrente por ano



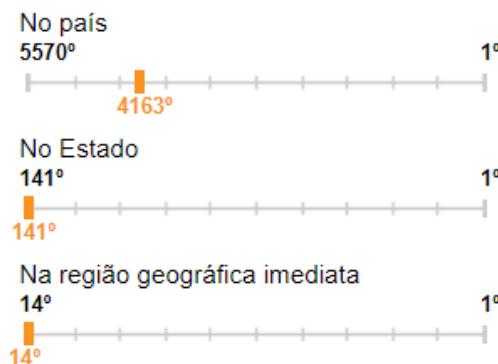
Fonte: Data Sebrae, IBGE.

Já o PIB per capita produzido no município de Barão de Melgaço alcançou, em 2019, o valor de R\$ 10.558,33, fazendo com que seu PIB per capita se posicione em último lugar no ranqueamento dos 141 municípios do estado do MT.

PIB per capita [2019]

10.558,33 R\$

Comparando a outros municípios

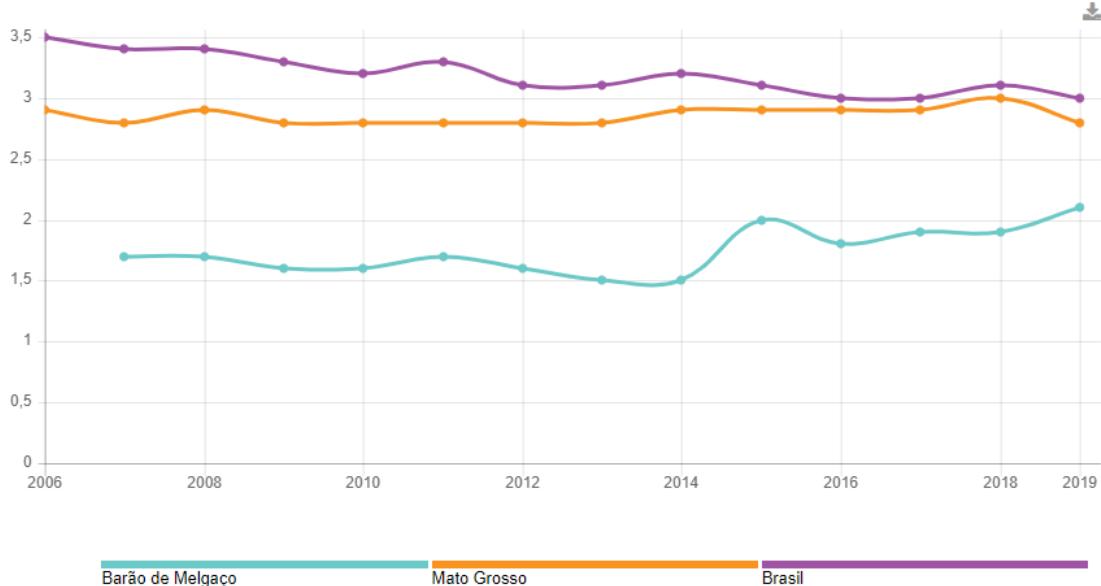


Fonte: IBGE, 2010.

Em relação ao salário médio mensal, verifica-se, em 2019, 2,1 salários-mínimos em Barão de Melgaço, 2,8 no Mato Grosso e 3 no Brasil. Nesse sentido, o município situou-se 25,00% e 30,00% abaixo do salário médio mensal a nível estadual e nacional, respectivamente.

Salário médio mensal (Unidade: salários mínimos)

salários mínimos



Fonte: IBGE, 2010.

Vale ressaltar que este valor de 2,1 salários-mínimos de salário médio mensal em Barão de Melgaço situou-se, em 2019, na 87ª posição no ranqueamento dos 141 municípios existentes no estado do MT.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]

2,1 salários mínimos

Comparando a outros municípios



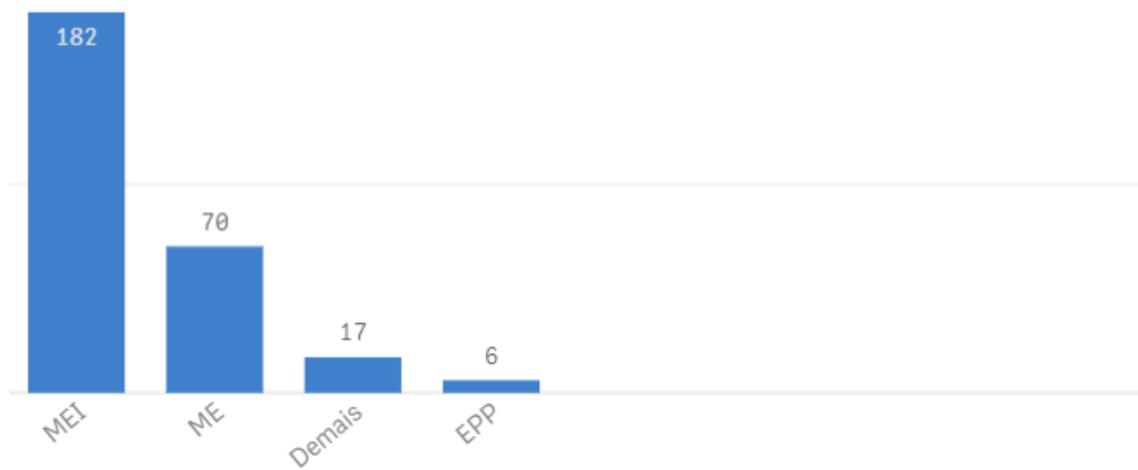
Fonte: IBGE, 2010.

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Em 2022, verifica-se maioria da quantidade de registros em MEIs, representando 66,18% do total de estabelecimentos do município.

Total de estabelecimentos por porte (Matriz + Filial)

Estabelecimentos (Matriz + Filial)

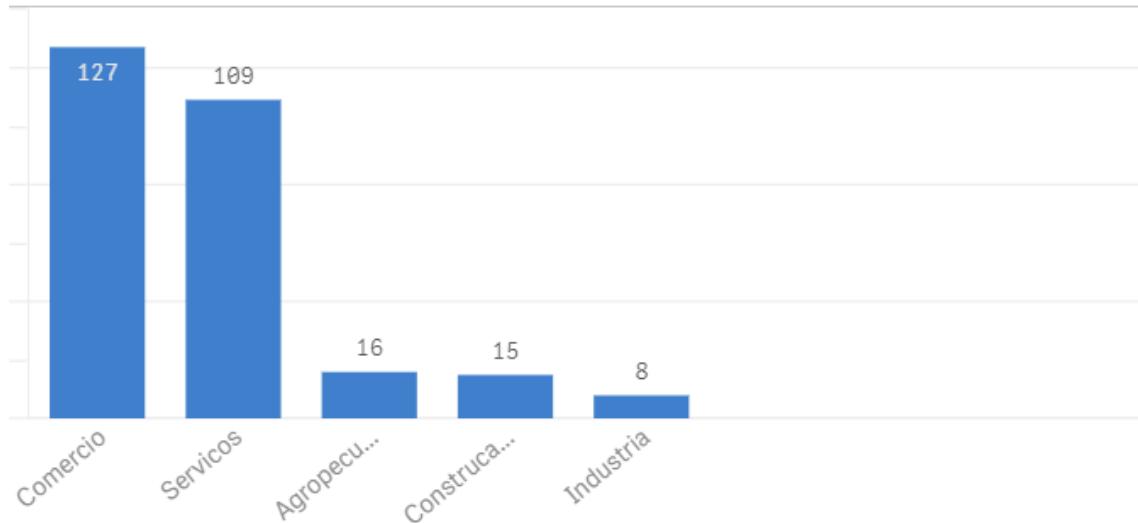
275



Fonte: Data Sebrae, IBGE.

Os setores que mais geram valor no município é o de Comércio e Serviços, com um total de 127 e 109 estabelecimentos, respectivamente, em relação ao ano de 2020. Estes valores equivalem a 46,18% de Comércio no total de estabelecimentos do município; e 39,64% de Serviços no total de estabelecimentos do município.

Total de estabelecimentos por setor (Matriz + Filial)



Fonte: Data Sebrae, IBGE.

Para mais, pela Classificação de atividades econômicas de 2022, fica evidente, no município de Barão de Melgaço, estabelecimentos que exercem sobretudo as atividades de “Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns”, “Hotéis” e “Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios”, como pode ser observado pela tabela a seguir:

Total de estabelecimento por CNAE

CNAE	Estabelecimentos (Matriz + Filial)
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	39
Hotéis	17
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	15
Criação de bovinos para corte	10

Comércio varejista de carnes - açouguês	9
Cabeleireiros, manicure e pedicure	7
Comércio varejista de bebidas	7
Outros alojamentos não especificados anteriormente	7
Transporte escolar	7
Comércio varejista de materiais de construção em geral	6

Fonte: Data Sebrae, IBGE.

INFRAESTRUTURA ATUAL

Nesta seção, é apresentado um panorama da infraestrutura de Barão de Melgaço nas áreas de telecomunicação, saneamento básico e serviço de saúde.

Telecomunicações

A Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) demonstra que o município apresentou, em 2022, 382 acessos em banda larga fixa com uma velocidade média de 7,40 megabits por segundo. Isto equivale a uma densidade de 4,7% de acessos no território.

Acessos Banda Larga Fixa

 382

Velocidade Média (acessos Internet)

7,40Mbps

Densidade (acessos/100 h)

4,7

Velocidade Média (acessos Não Internet)

3,85Mbps

Fonte: Anatel, 2022.

Já em relação ao número de acesso a serviços de telefonia, houve um total de 4.400 e 3.800 acessos de telefonia móvel e banda larga móvel, respectivamente. Isto equivale a uma densidade de 52,4% de acessos. Houve ainda, para o município em questão, 100 acessos de telefonia fixa, o que representa uma densidade de 0,9% de acessos no território.

Acessos Telefonia Móvel

 **4,4k**

Acessos Banda Larga Móvel

 **3,8k**

Densidade (acessos/100 hab.)

 **52,4**

Acessos Telefonia Fixa

 **0,1k**

Densidade (acessos/100 hab.)

 **0,9**

Fonte: Anatel, 2022.

Para mais, segundo a Anatel (2022), os números de acessos TV por assinatura padrão e livre via satélite foram de 200 e 100, respectivamente, representando uma densidade de 3,5% acessos no município.

Acessos TV por Assinatura (padrão)

 **0,2k**

Acessos TV por Assinatura (Livre via Satélite)

 **0,1k**

Densidade (acessos/100 hab.)

 **3,5**

Fonte: Anatel, 2022.

Saneamento básico

De acordo com o IBGE (2017), o município conta com aproximadamente 0,17% de participação em residências com abastecimento ativo em relação ao estado do MT.

	Barão de Melgaço	Mato Grosso
Residências com abastecimento ativo (unidade)	1.581	957.513

Residências com esgotamento ativo (unidade)	-	284.735
Taxa de esgotamento sanitário	-	29,74%
Índice de perdas de água	-	32,8%

Fonte: IBGE, 2017.

Serviço de saúde

Por fim, tendo em vista a infraestrutura em relação aos serviços de saúde, percebe-se, para Barão de Melgaço, uma participação de apenas 0,40% nos estabelecimentos de saúde do estado do MT. O território conta com nenhum leito para internação.

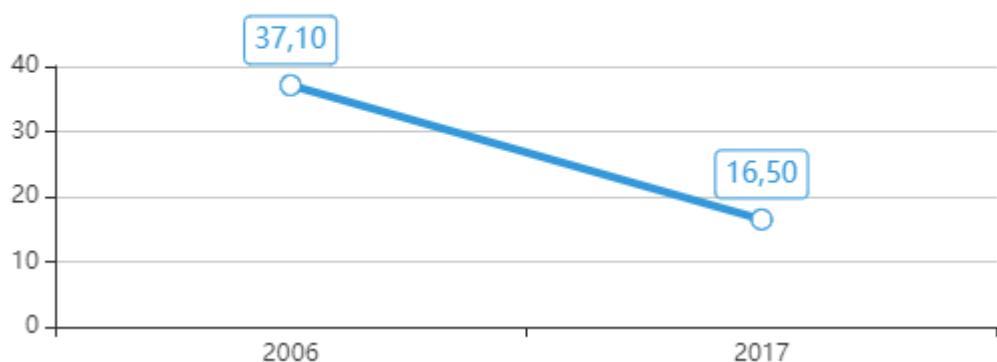
		Barão de Melgaço	Mato Grosso	Município/estado
Estabelecimento de saúde		8	2.001	0,40%
Esfera administrativa	Privado	0	645	0,00%
	Público	8	1.356	0,59%
Número de leitos para internação		0	6.000	0,00%
Esfera administrativa	Privado	0	2.352	0,00%
	Público	0	3.648	0,00%

Fonte: IBGE, 2017.

MEIO AMBIENTE

Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias

Série Histórica dos Valores



Fonte: Censo Demográfico – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Este indicador considera o percentual do território municipal coberto por Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias. Pelo gráfico acima, verifica-se uma queda de 55,53% nos valores obtidos entre os anos de 2006-2017.

Índice de Perdas na Distribuição de Água Urbana (IPD)

Em relação ao IPD, não foi possível obter dados concretos para o município de Barão de Melgaço. Logo, esses dados ficarão de fora desta análise municipal em específico.

Índice de Coleta de Esgoto – urbano

Este índice mede a quantidade de coleta de esgoto, no município, em percentual. Todavia, não foi possível obter dados concretos deste índice para o município de Barão de Melgaço. Logo, esses dados ficarão de fora desta análise municipal em específico.

Taxa de Cobertura de Coleta de Resíduos Domiciliares

A Coleta de resíduos sólidos domésticos (RDO) é o conjunto de procedimentos referentes ao recolhimento sistemático de resíduos domiciliares e comerciais gerados nas residências e nos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, com frequência regular. Todavia, não foi possível obter dados concretos para o município de Barão de Melgaço. Logo, esses dados ficarão de fora desta análise municipal em específico.

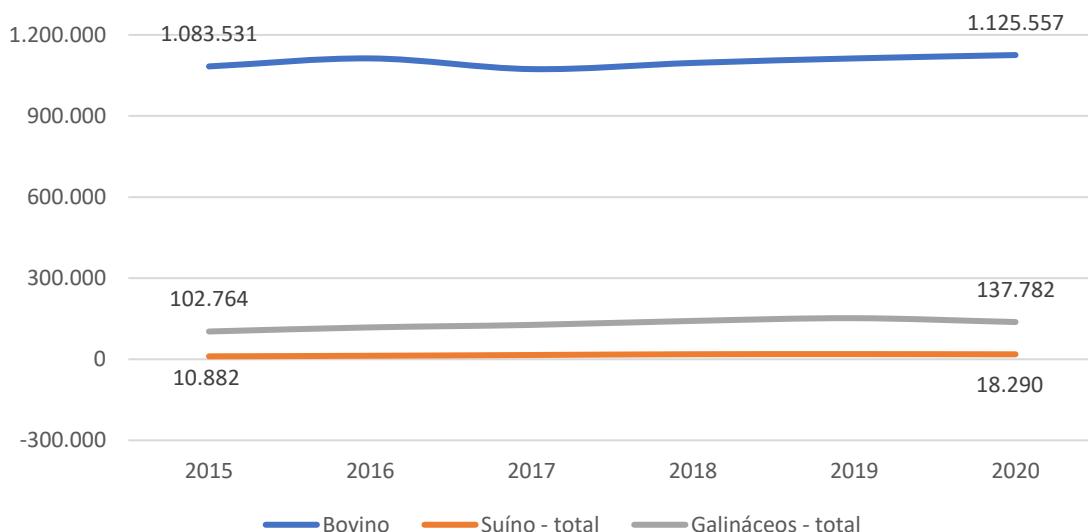
Município: Cáceres

O município de Cáceres está situado na região do Pantanal do Estado de Mato Grosso. O município faz parte de 2 sub-regiões do bioma do Pantanal, são elas: Cáceres e Poconé.

Evolução recente da produção agropecuária (produção, área e produtividade)

Pecuária

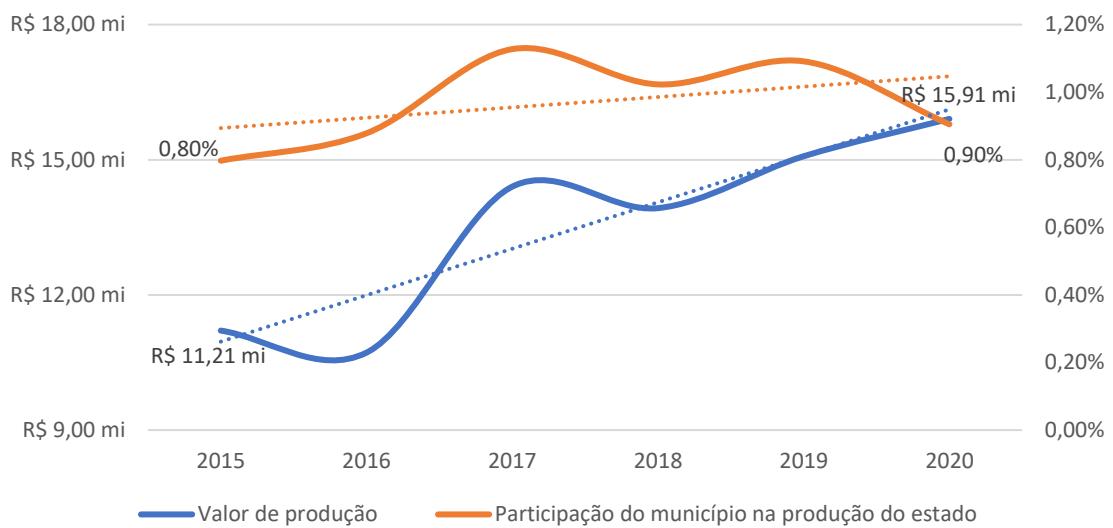
Efetivo dos rebanhos (cabeças), por tipo de rebanho -
Cáceres/MT



Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal, 2020.

Tendo em vista o indicador “Efetivo dos rebanhos (cabeças), por tipo de rebanho”, com base na Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM, 2020), percebe-se, para o município de Cáceres, um maior efetivo de rebanho bovino. Verifica-se ainda uma taxa de variação positiva de aproximadamente 3,88% deste efetivo na comparação do período 2015-2020. Vale ressaltar que esse aumento foi ainda maior para o rebanho de galináceos e suíno do município, que obteve uma alta de 34,08% e 68,08%, respectivamente, na comparação de 2020 com 2015.

Produção de origem animal, por tipo de produto - Cáceres/MT

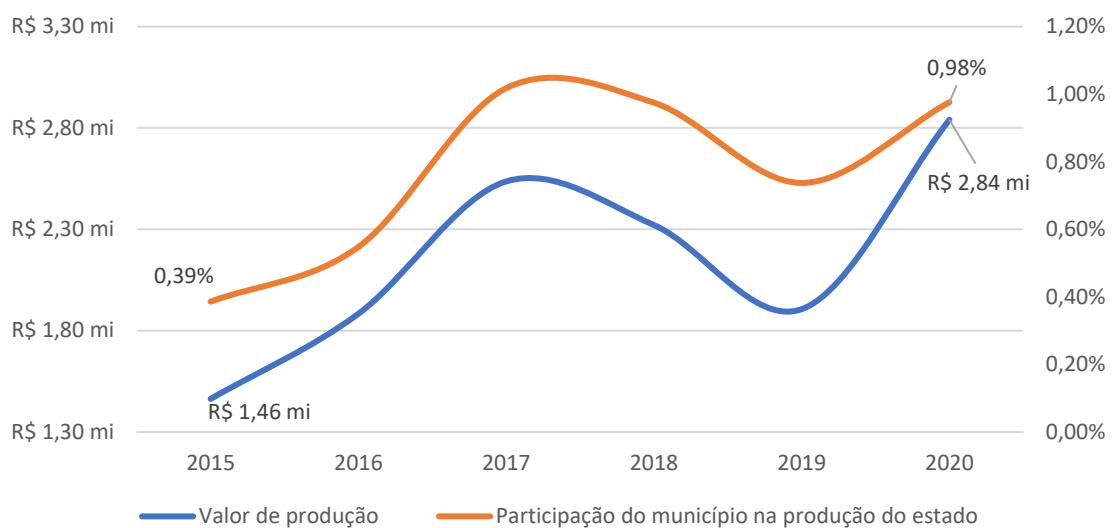


Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal, 2020.

No que diz respeito ao indicador “Produção de origem animal, por tipo de produto”, verifica-se, para Cáceres, um movimento de crescimento ao longo da linha de tendência do valor da produção, sendo observado uma taxa de variação positiva de, aproximadamente, 41,93%, considerando o período: 2015-2020. Esse resultado de alta no valor de produção reflete também em uma maior participação do município na produção do estado do Mato Grosso. Em 2015, a participação do valor da produção de origem animal de Cáceres equivalia a 0,80% da produção de origem animal do MS. Já em 2020, esta mesma produção do município aumentou para a proporção de 0,90% em relação à produção do estado. Vale destacar que a maior participação do município no valor da produção do estado ocorreu no período de 2017-2019.

Aquicultura

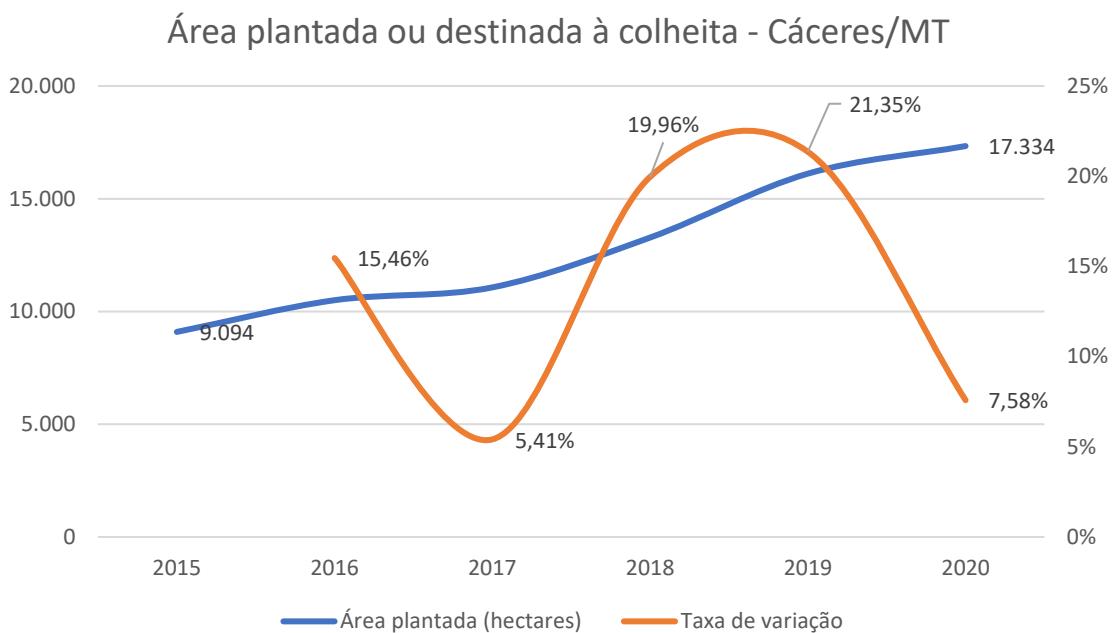
Produção da aquicultura, por tipo de produto - Cáceres/MT



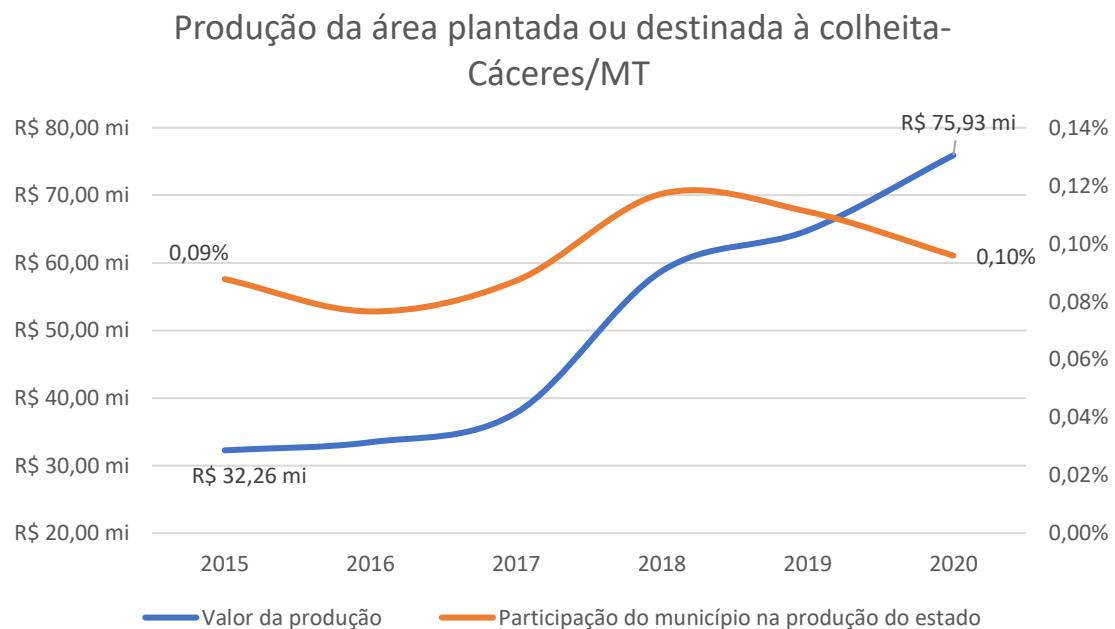
Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal, 2020.

Levando em consideração o indicador de “Produção da aquicultura, por tipo de produto”, verifica-se, para Cáceres, uma taxa de variação positiva de 94,52%, aproximadamente, no valor da produção entre o período de 2015-2020. Este fator acaba por resultar também em uma maior participação do valor da produção da aquicultura do município na produção do estado do MT, de tal forma que esta proporção foi 0,39% e 0,98% nos anos de 2015 e 2020, respectivamente.

Agricultura



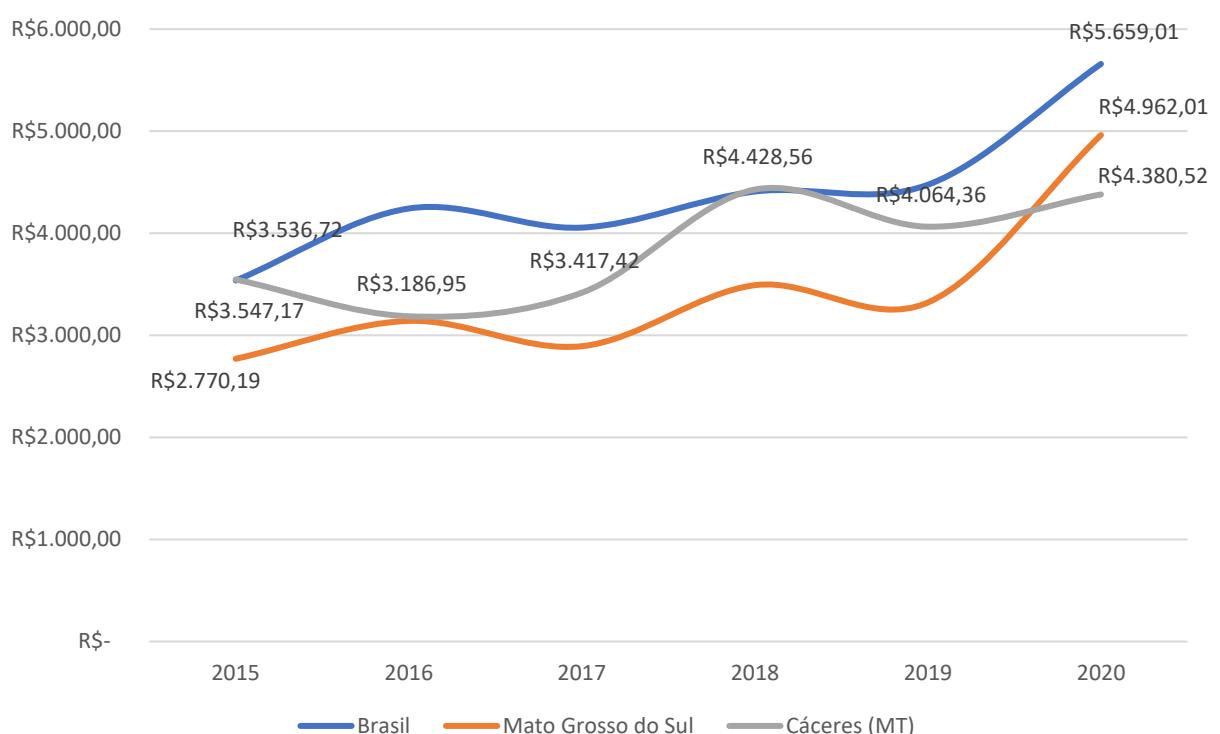
Tendo em vista o indicador “Área plantada ou destinada à colheita”, com base na Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020), observa-se um aumento de 90,60% de hectares em Cáceres no comparativo entre 2020 e 2015. Vale ressaltar que a maior alta se deu entre os anos de 2018 e 2019, em que se obteve uma taxa de variação positiva de 21,35% no indicador em questão.



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020).

O indicador “Produção da área plantada ou destinada à colheita”, em Cáceres, evidencia uma taxa de variação positiva de 135,37%, aproximadamente, entre o período de 2015 a 2020. Vale ressaltar que o valor de R\$ 75,93 mil da produção de área plantada no ano de 2020, em Cáceres, representou 0,10% da produção do estado do Mato Grosso neste mesmo ano. Todavia, percebe-se que foi em 2018 o ano em que houve a maior participação (de 0,12%) de Cáceres na produção da área destinada à colheita do MT.

Comparação dos valores de produtividade por hectare



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020).

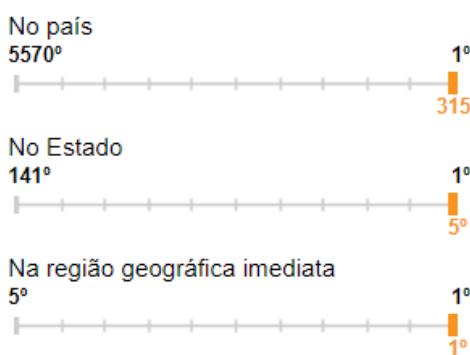
Por fim, ao comparar os valores da produtividade média por hectare, percebe-se uma trajetória de crescimento com poucas oscilações a nível municipal (Cáceres), estadual (MT) e nacional (BR). Vale destacar que entre os anos de 2015 e 2019, Cáceres se posicionou abaixo da média do país e acima da média regional. Todavia, em 2020, o município apresentou valores da produtividade por hectare 11,72% e 22,60% abaixo do nível estadual e nacional, respectivamente.

INDICADORES SOCIAIS (RENDA E PIB)

De acordo com o censo de 2010 do IBGE, o município de Cáceres é o 5º município mais populoso do estado, com 87.942 habitantes. Em 2020, sua população estimada é de 94.861 pessoas. Pelo último censo de 2010 observa-se em Cáceres uma densidade demográfica de 3,61 habitantes por quilômetro quadrado, sendo a 47º maior densidade demográfica do estado (de um total de 141 municípios).

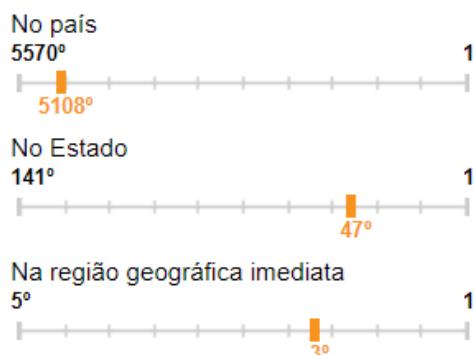
População no último censo [2010]
87.942 pessoas

Comparando a outros municípios



Densidade demográfica [2010]
3,61 hab/km²

Comparando a outros municípios



Fonte: IBGE, 2010.

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias). A estrutura etária da população de Cáceres pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos, adultos de 15 a 60 anos e idosos, acima de 60 anos. Há uma maior quantidade de homens do que mulheres no território

Pirâmide Etária - 2010

100 ou mais

95 a 99

90 a 94

85 a 89

80 a 84

75 a 79

70 a 74

65 a 69

60 a 64

55 a 59

50 a 54

45 a 49

40 a 44

35 a 39

30 a 34

25 a 29

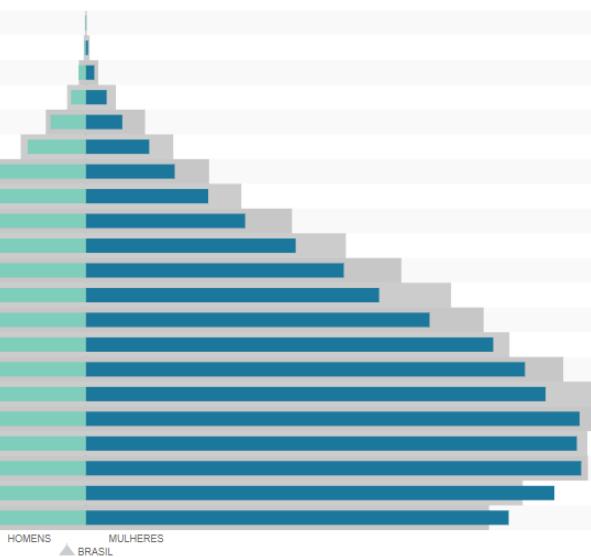
20 a 24

15 a 19

10 a 14

5 a 9

0 a 4



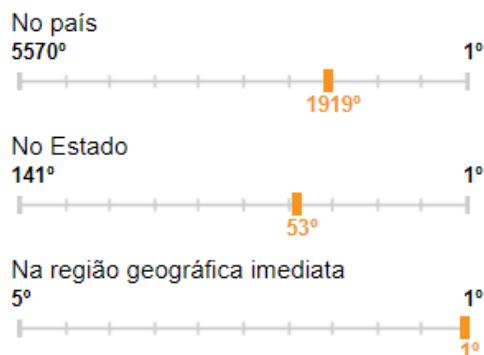
Fonte: IBGE, 2010.

De acordo com os dados do IBGE, o município de Cáceres possuía, em 2019, 16,6% da população ocupada. Sendo assim, o município fica posicionado em 53º lugar no que diz respeito ao ranking da população ocupada no MT.

População ocupada [2019]

16,6 %

Comparando a outros municípios



Fonte: IBGE, 2010.

Pelo último censo de 2010, observa-se em Cáceres uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 97,8%, sendo a 49º maior taxa de escolarização do estado (de um total de 141 municípios). De acordo com os dados do IBGE, o município de Cáceres apresentava, o indicador de 4,1 do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica no Brasil – Anos finais do ensino fundamental (rede pública). Sendo assim, o município se posicionou em 103º lugar, dentre os 141 municípios do MT, no que diz respeito ao ranqueamento deste indicador.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

97,8 %

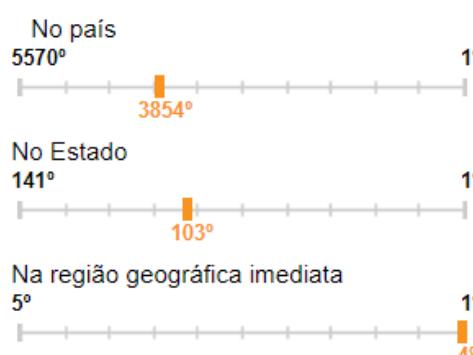
Comparando a outros municípios



IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]

4,1

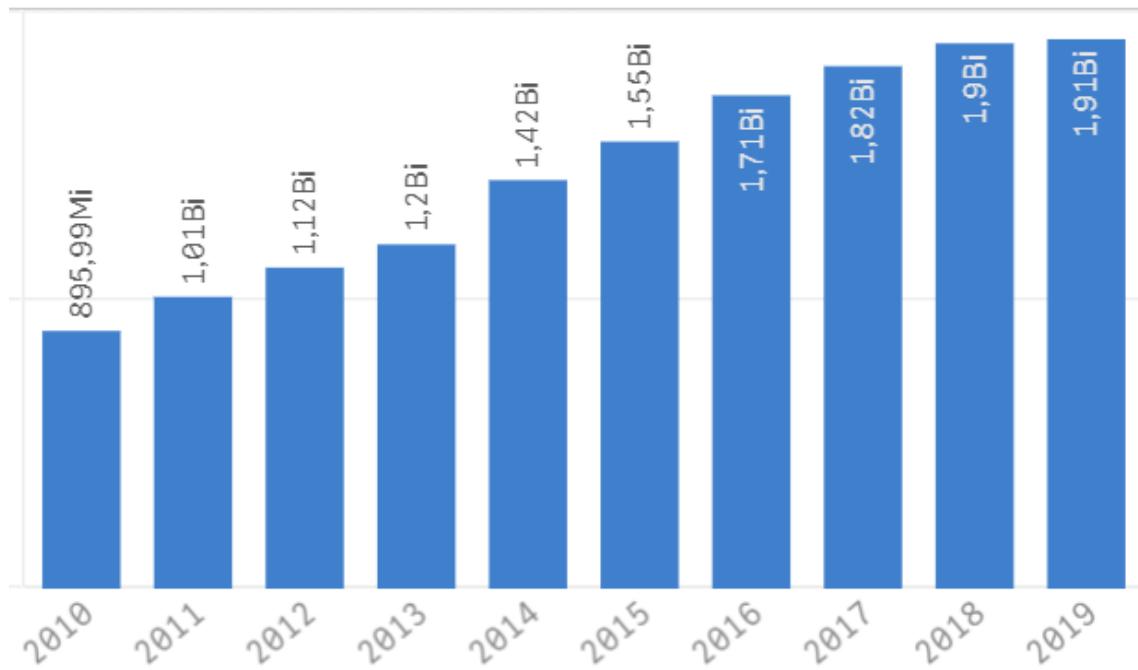
Comparando a outros municípios



Fonte: IBGE, 2010.

Segundo dados de 2019, o Produto Interno Bruto do município de Cáceres atingiu R\$ 1,91 bilhões, com uma taxa de variação positiva de 0,53%, aproximadamente, em relação ao ano anterior (2018).

PIB Corrente por ano



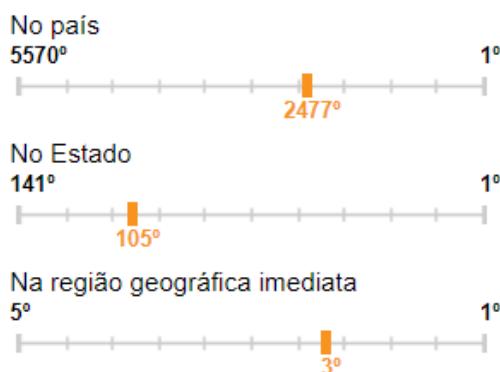
Fonte: Data Sebrae, IBGE.

Já o PIB per capita produzido no município de Cáceres alcançou, em 2019, o valor de R\$ 20.240,10, fazendo com que seu PIB per capita se posicione em 105º lugar no ranqueamento dos 141 municípios do estado do MT.

PIB per capita [2019]

20.240,10 R\$

Comparando a outros municípios

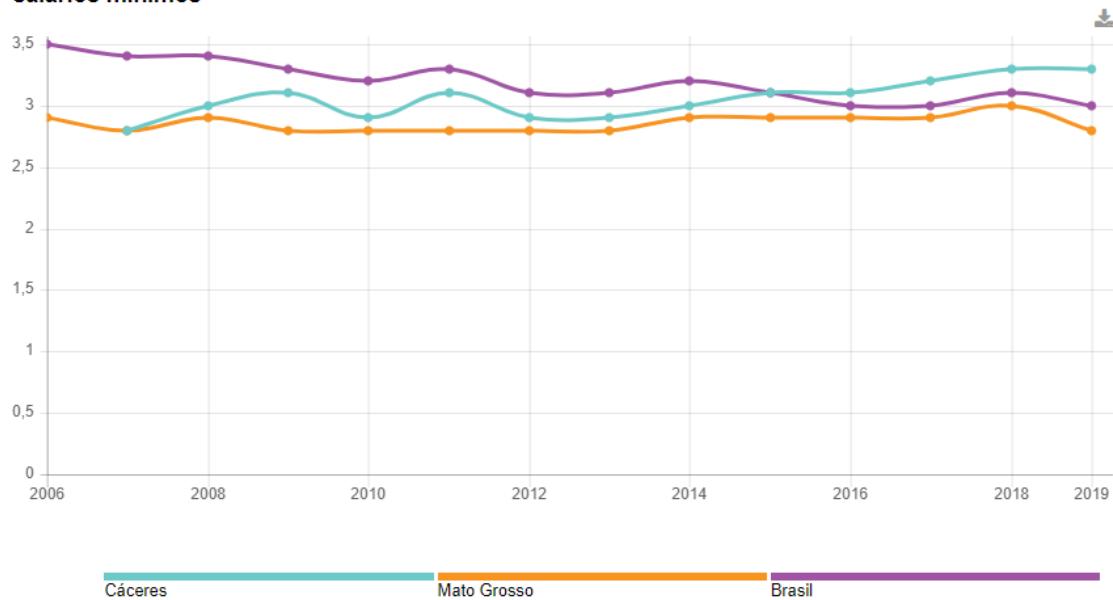


Fonte: IBGE, 2010.

Em relação ao salário médio mensal, verifica-se, em 2019, 3,3 salários-mínimos em Cáceres, 2,8 no Mato Grosso e 3 no Brasil. Nesse sentido, o município situou-se 17,86% e 10,00% acima do salário médio mensal a nível estadual e nacional, respectivamente.

Salário médio mensal (Unidade: salários mínimos)

salários mínimos



Fonte: IBGE, 2010.

Vale ressaltar que este valor de 3,3 salários-mínimos de salário médio mensal em Cáceres situou-se, em 2019, na 3^a posição no ranqueamento dos 141 municípios existentes no estado do MT.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]

3,3 salários mínimos

Comparando a outros municípios

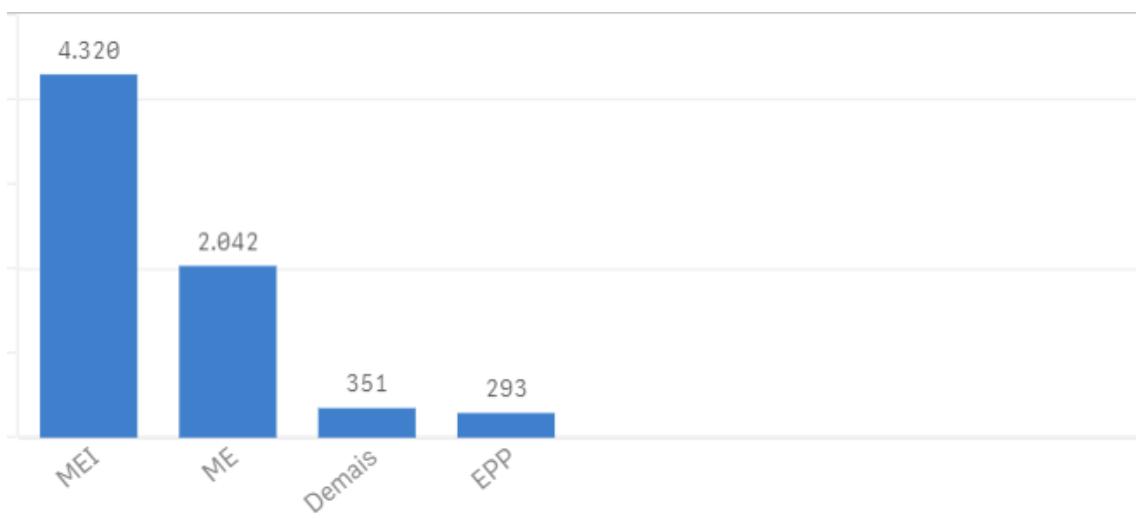


Fonte: IBGE, 2010.

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Em 2022, verifica-se maioria da quantidade de registros em MEIs, representando 61,66% do total de estabelecimentos do município.

Total de estabelecimentos por porte (Matriz + Filial)

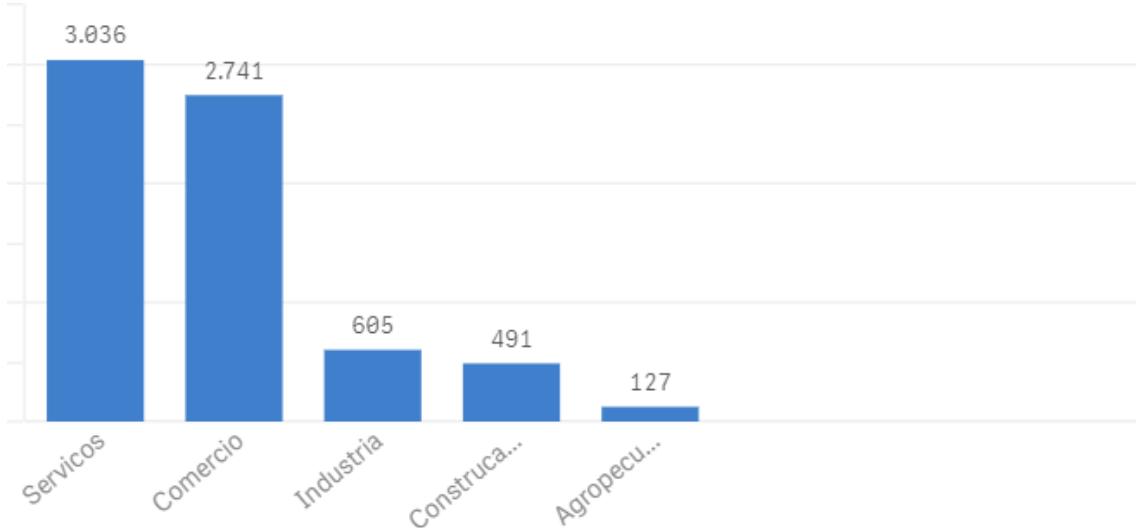




Fonte: Data Sebrae, IBGE.

Os setores que mais geram valor no município é o de Comércio e Serviços, com um total de 2.741 e 3.036 estabelecimentos, respectivamente, em relação ao ano de 2020. Estes valores equivalem a 39,12% de Comércio no total de estabelecimentos do município; e a 43,33% de Serviços no total de estabelecimentos do município.

Total de estabelecimentos por setor (Matriz + Filial)



Fonte: Data Sebrae, IBGE.

Para mais, pela Classificação de atividades econômicas de 2022, fica evidente, no município de Cáceres, estabelecimentos que exercem sobretudo as atividades de “Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios”, “Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns” e “Cabelereiros, manicure e pedicure”, como pode ser observado pela tabela a seguir:

Total de estabelecimento por CNAE

CNAE	Estabelecimentos (Matriz + Filial)
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	513
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	284
Cabeleireiros, manicure e pedicure	283
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	246
Obras de alvenaria	235
Promoção de vendas	197
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	123
Restaurantes e similares	116
Serviços ambulantes de alimentação	112
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	107

Fonte: Data Sebrae, IBGE.

INFRAESTRUTURA ATUAL

Nesta seção, é apresentado um panorama da infraestrutura de Cáceres nas áreas de telecomunicação, saneamento básico e serviço de saúde.

Telecomunicações

A Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) demonstra que o município apresentou, em 2022, 14.000 acessos em banda larga fixa com uma velocidade média de 6,06 megabits por segundo. Isto equivale a uma densidade de 14,9% acessos no território.

Acessos Banda Larga Fixa **14k****Velocidade Média (acessos Internos)****6,06Mbps****Densidade (acessos/100 hab)****14,9****Velocidade Média (acessos Não Internos)****7,75Mbps**

Fonte: Anatel, 2022.

Já em relação ao número de acesso a serviços de telefonia, houve um total de 89.800 e 81.600 acessos de telefonia móvel e banda larga móvel, respectivamente. Isto equivale a uma densidade de 92% de acessos. Houve ainda, para o município em questão, 9.900 acessos de telefonia fixa, o que representa uma densidade de 7,3% de acessos no território.

Acessos Telefonia Móvel **89,8k****Acessos Telefonia Fixa** **6,9k****Acessos Banda Larga Móvel** **81,6k****Densidade (acessos/100 hab)****7,3****Densidade (acessos/100 hab)****92,0**

Fonte: Anatel, 2022.

Para mais, segundo a Anatel (2022), os números de acessos TV por assinatura padrão e livre via satélite foram de 3.100 e 300, respectivamente, representando uma densidade de 3,6% acessos no município.

Acessos TV por Assinatura (padrão)

3,1k

Acessos TV por Assinatura (Livre via Satélite)

0,3k

Densidade (acessos/100 hab.)

3,6

Fonte: Anatel, 2022.

Saneamento básico

De acordo com o IBGE (2017), o município conta com 2,43% e 0,73% de participação em residências com abastecimento e esgotamento ativo, respectivamente, em relação ao estado do MT. Ademais, a taxa de esgotamento sanitário é de 8,96%, se posicionando abaixo da média estadual. Em contrapartida, o índice de perdas de água equivale a 44,1%, situando-se acima da média estadual.

	Cáceres	Mato Grosso
Residências com abastecimento ativo (unidade)	23.266	957.513
Residências com esgotamento ativo (unidade)	2.085	284.735
Taxa de esgotamento sanitário	8,96%	29,74%
Índice de perdas de água	44,1%	32,8%

Fonte: IBGE, 2017.

Serviço de saúde

Por fim, tendo em vista a infraestrutura em relação aos serviços de saúde, percebe-se, para Cáceres, uma participação de 2,10% nos estabelecimentos de saúde do estado do MT. O território conta com 233 leitos para internação de um total de 6.000 no estado (participação de 3,88%). Destaca-se que 45,49% e 54,51% desses leitos se encontram na esfera privada e pública, respectivamente.

	Cáceres	Mato Grosso	Município/estado

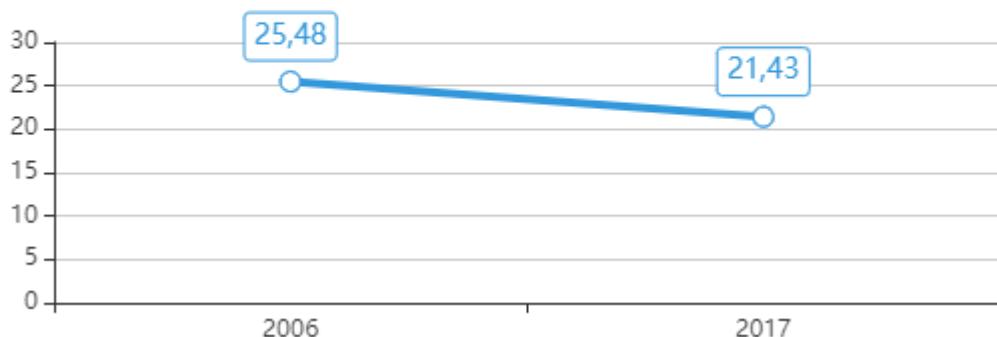
Estabelecimento de saúde		42	2.001	2,10%
Esfera administrativa	Privado	17	645	2,64%
	Público	25	1.356	1,84%
Número de leitos para internação		233	6.000	3,88%
Esfera administrativa	Privado	106	2.352	4,51%
	Público	127	3.648	3,48%

Fonte: IBGE, 2017.

MEIO AMBIENTE

Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias

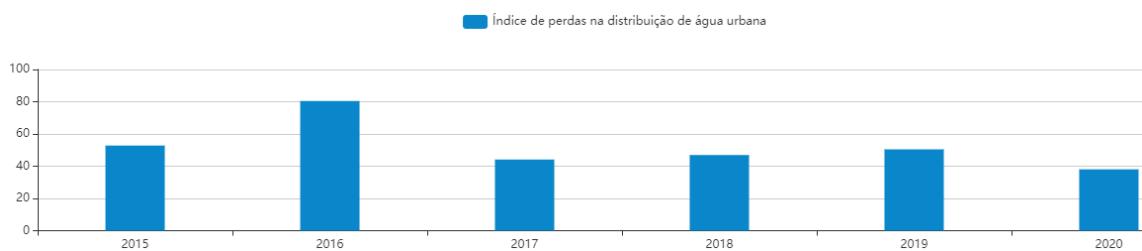
Série Histórica dos Valores



Fonte: Censo Demográfico – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Este indicador considera o percentual do território municipal coberto por Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias. Pelo gráfico acima, verifica-se, para Cáceres, uma queda de 15,89% nos valores obtidos entre os anos de 2006-2017.

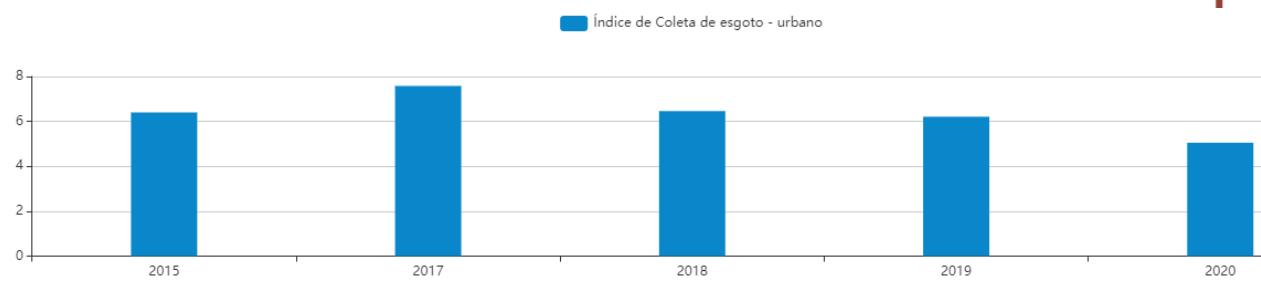
Índice de Perdas na Distribuição de Água Urbana (IPD)



Fonte: SNIS.

O IPD de água urbana avalia o quanto é efetivamente consumido no sistema de abastecimento em relação ao total do volume de água produzido no município. Tendo em vista o ano de 2020, percebe-se um índice no valor de 38,05%. Pelo gráfico acima, observa-se que houve uma queda no valor do índice de Cáceres de 2020 em comparação aos demais anos indicados na série histórica (2015-2019).

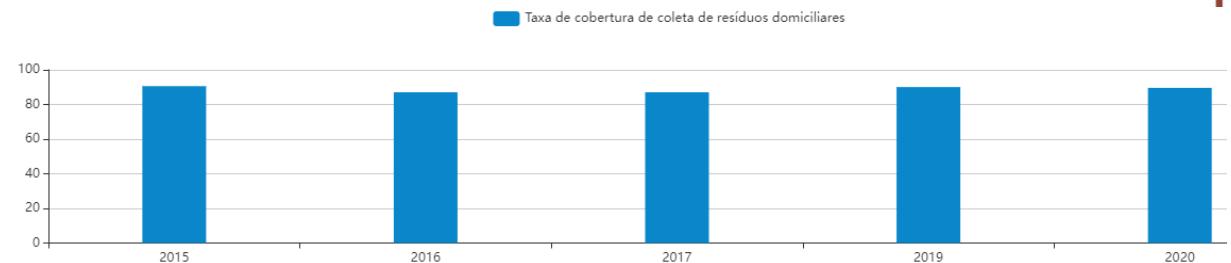
Índice de Coleta de Esgoto – urbano



Fonte: SNIS.

Este índice mede a quantidade de coleta de esgoto, no município, em percentual. Assim sendo, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, observa-se para Cáceres, um índice de coleta de esgoto no valor de 5,05% no que diz respeito ao ano de 2020. Verifica-se, portanto, uma queda no valor do índice de Cáceres de 2020 em comparação aos demais anos indicados na série histórica (2015-2019).

Taxa de Cobertura de Coleta de Resíduos Domiciliares



Fonte: SNIS.

A Coleta de resíduos sólidos domésticos (RDO) é o conjunto de procedimentos referentes ao recolhimento sistemático de resíduos domiciliares e comerciais gerados nas residências e nos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, com frequência regular. Tendo em vista o ano de 2020, percebe-se uma taxa de cobertura no valor de 89,60%. Pelo gráfico acima, observa-se que não houve grandes variações deste indicador ao longo do tempo para o município de Cáceres.

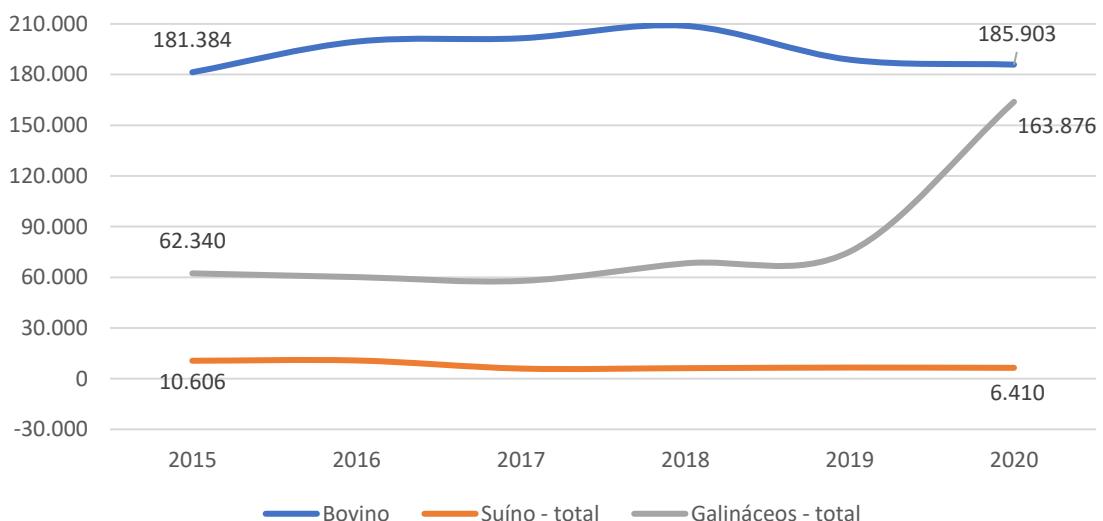
Município: Nossa Senhora do Livramento

O município de Nossa Senhora do Livramento está situado na região do Pantanal do Estado de Mato Grosso. O município faz parte de apenas 1 sub-região do bioma do Pantanal: Poconé.

Evolução recente da produção agropecuária (produção, área e produtividade)

Pecuária

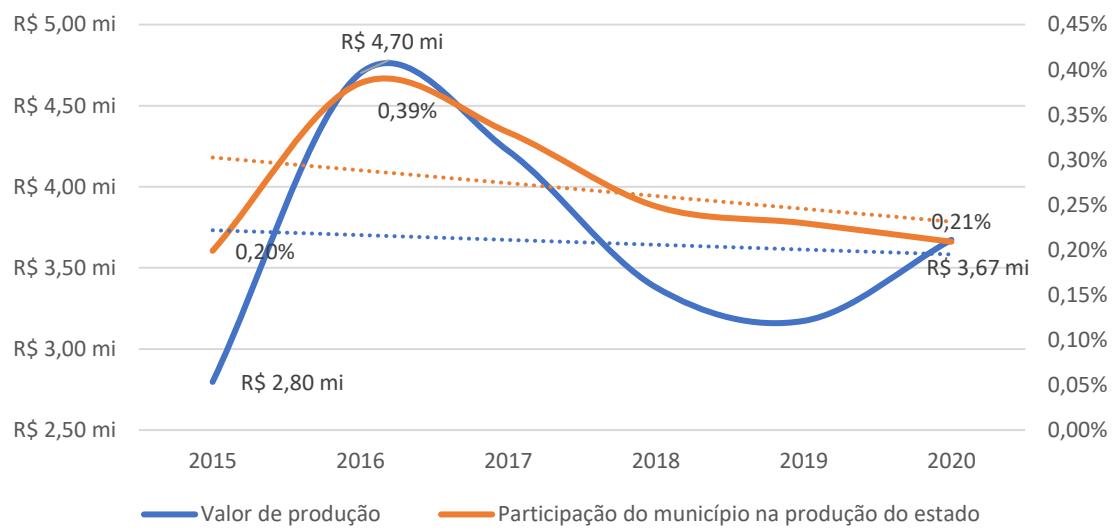
Efetivo dos rebanhos (cabeças), por tipo de rebanho - Nossa Senhora do Livramento/MT



Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal, 2020.

Tendo em vista o indicador “Efetivo dos rebanhos (cabeças), por tipo de rebanho”, com base na Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM, 2020), percebe-se, para o município de Nossa Senhora do Livramento, um destaque para o efetivo de rebanho bovino e de galináceos. Ressalta-se que houve uma taxa de variação positiva de aproximadamente 2,49% e 162,87% do efetivo do rebanho bovino e de galináceos, respectivamente, no período 2015-2020. Vale enfatizar que Nossa Senhora do Livramento apresentou o maior efetivo do rebanho de galináceos dentre os demais municípios de MS e MT. Já o efetivo do rebanho de suíno teve uma queda de 39,56%, considerando o mesmo período de análise (2015-2020).

Produção de origem animal, por tipo de produto - Nossa Senhora do Livramento/MT

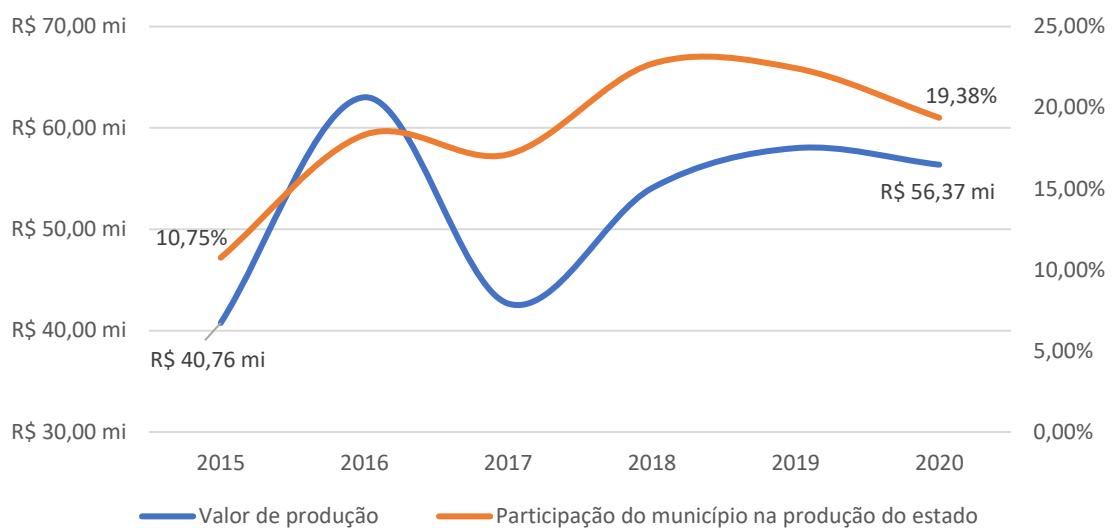


Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal, 2020.

No que diz respeito ao indicador “Produção de origem animal, por tipo de produto”, verifica-se, para Nossa Senhora do Livramento, uma queda no valor da produção, de aproximadamente 21,91%, considerando o período 2016-2020. Esse resultado de baixa no valor de produção reflete em uma menor participação do município na produção do estado do Mato Grosso. Em 2016, a participação do valor da produção de origem animal do município equivalia a 0,39% da produção de origem animal do MT. Já em 2020 esta mesma produção do município diminuiu para a proporção de 0,21% em relação à produção do estado.

Aquicultura

Produção da aquicultura, por tipo de produto - Nossa Senhora do Livramento/MT

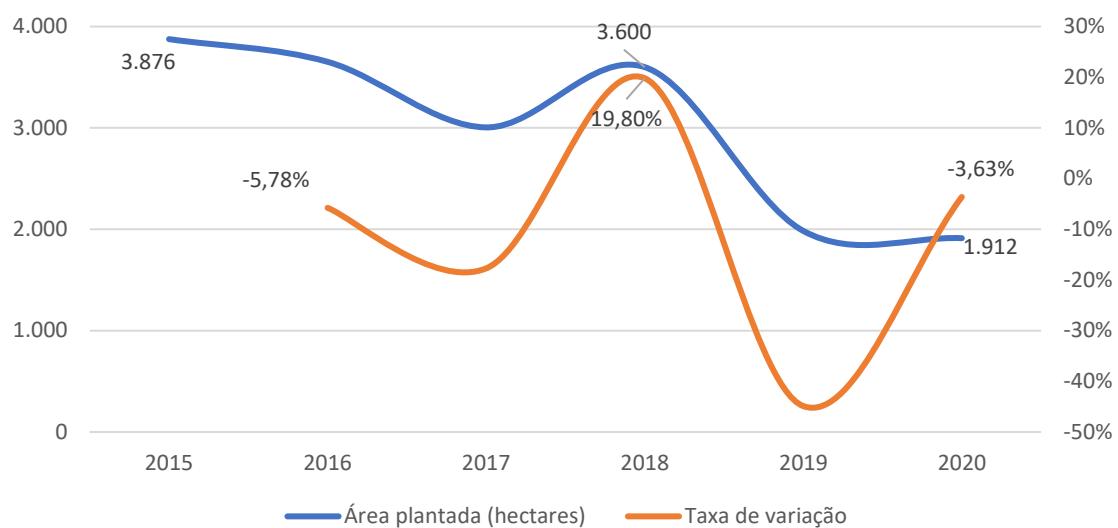


Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal, 2020.

Levando em consideração o indicador de “Produção da aquicultura, por tipo de produto”, verifica-se, para Nossa Senhora do Livramento, uma taxa de variação positiva no valor da produção de 54,61% entre o período de 2015-2016 e de 32,11% entre o período de 2017-2020. Houve uma queda de 67,70% apenas no período de 2016-2017, mas que ocorreu de forma isolada. Para mais, observa-se uma maior participação do valor da produção da aquicultura do município na produção do estado do MT, no que diz respeito ao período analisado, de tal forma que a participação foi de 10,75% em 2015 para 19,38% em 2020.

Agricultura

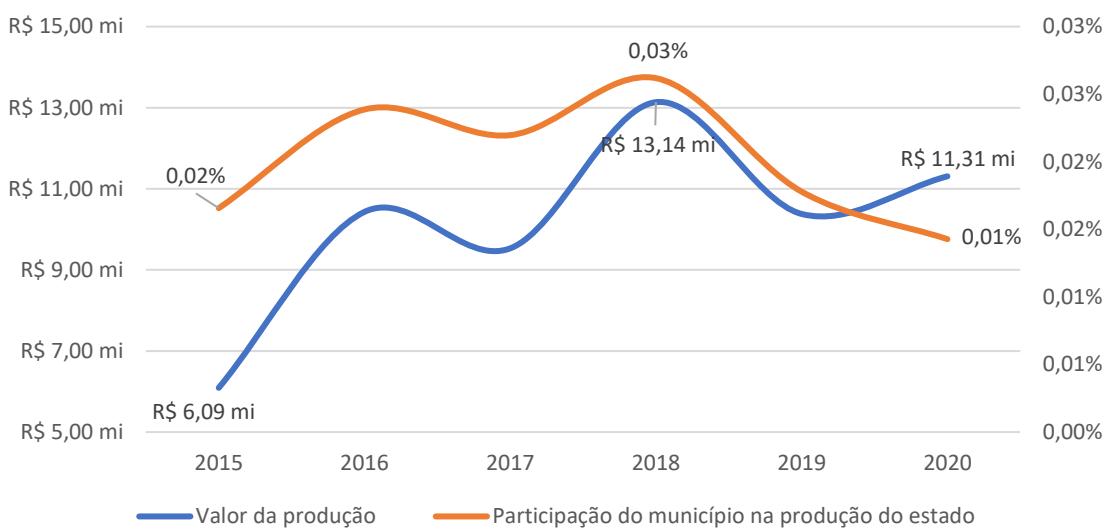
Área plantada ou destinada à colheita - Nossa Senhora do Livramento/MT



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020).

Tendo em vista o indicador “Área plantada ou destinada à colheita”, com base na Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020), observa-se uma queda de 5,78% de hectares em Nossa Senhora do Livramento no comparativo de 2016 com 2015. Após este período, a taxa de variação da área destinada à colheita no município foi de 19,80% entre 2017-2018. Em 2019, houve uma taxa de variação negativa de 44,89%, aproximadamente, em relação ao ano anterior. Para mais, em 2020 a taxa de variação permaneceu negativa em 3,63%, situando-se em 1.912 hectares de área destinada à colheita, ou seja, 50,67% a menos de hectares em relação ao ano de 2015.

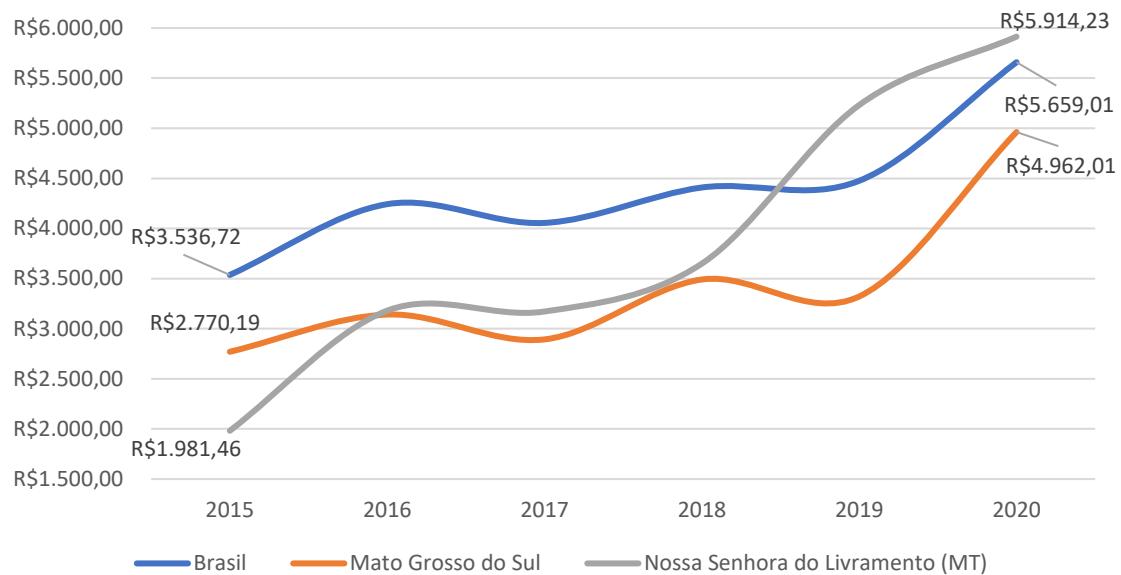
Produção da área plantada ou destinada à colheita- Nossa Senhora do Livramento/MT



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020).

Tendo em vista o indicador “Produção da área plantada ou destinada à colheita”, com base na Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020), observa-se um aumento de 85,71% de hectares em Nossa Senhora do Livramento no comparativo entre 2020 e 2015. Vale ressaltar que o valor de R\$ 11,31 mil da produção de área plantada no ano de 2020, no município em questão, é responsável por representar 0,01% da produção do estado do Mato Grosso neste mesmo ano. Para mais, percebe-se, uma queda na participação do município na produção do estado ao longo do período analisado, tendo em vista que em 2015 e em 2018 esta participação correspondia a 0,02% e a 0,03%, respectivamente.

Comparação dos valores da produtividade por hectare



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020).

Por fim, ao comparar os valores da produtividade média por hectare, percebe-se que Nossa Senhora do Livramento se posiciona abaixo da média nacional praticamente para todo o período analisado, com exceção dos anos de 2019 e 2020. Já em relação ao nível regional, o município apresenta valores de produtividade, que ficaram abaixo do Mato Grosso, somente no ano de 2015. Vale ressaltar que, em 2020, Nossa Senhora do Livramento apresentou valores da produtividade por hectare 4,51% e 19,19% maiores que os do BR e os do MT, respectivamente.

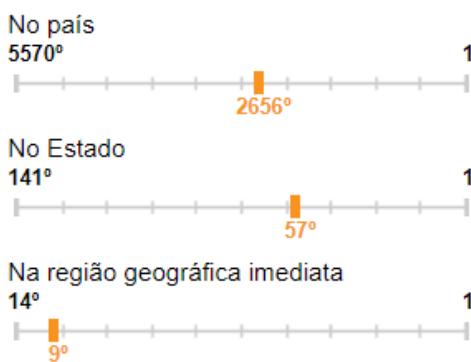
INDICADORES SOCIAIS (RENDA E PIB)

De acordo com o censo de 2010 do IBGE, o município de Nossa Senhora do Livramento é o 57º município mais populoso do estado, com 11.609 habitantes. Em 2020, sua população estimada é de 13.104 pessoas. Pelo último censo de 2010 observa-se em Nossa Senhora do Livramento uma densidade demográfica de 2,29 habitantes por quilômetro quadrado, sendo a 71º maior densidade demográfica do estado (de um total de 141 municípios).

População no último censo [2010]

11.609 pessoas

Comparando a outros municípios



Densidade demográfica [2010]

2,29 hab/km²

Comparando a outros municípios



Fonte: IBGE, 2010.

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias). A estrutura etária da população de Nossa Senhora do Livramento pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos, adultos de 15 a 60 anos e idosos, acima de 60 anos. Há uma maior quantidade de homens do que mulheres no território.

Pirâmide Etária - 2010

100 ou mais

95 a 99

90 a 94

85 a 89

80 a 84

75 a 79

70 a 74

65 a 69

60 a 64

55 a 59

50 a 54

45 a 49

40 a 44

35 a 39

30 a 34

25 a 29

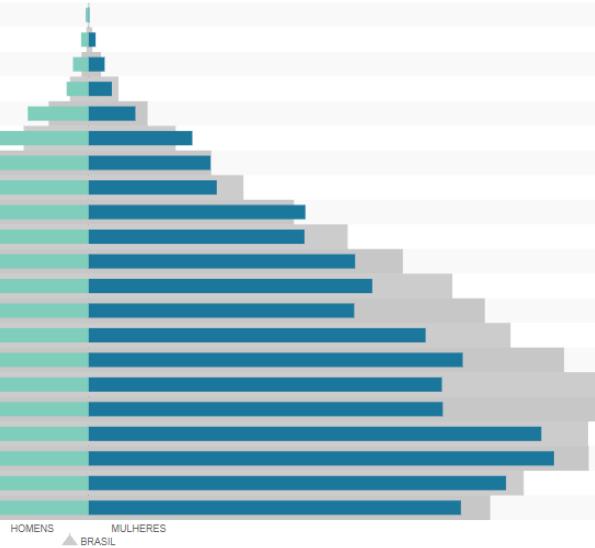
20 a 24

15 a 19

10 a 14

5 a 9

0 a 4



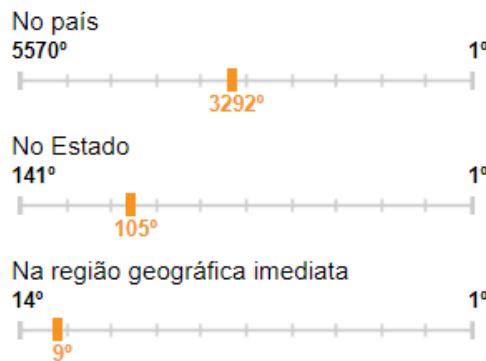
Fonte: IBGE, 2010.

De acordo com os dados do IBGE, o município de Nossa Senhora do Livramento possuía, em 2019, 10,7% da população ocupada. Sendo assim, o município fica posicionado em 105º lugar no que diz respeito ao ranking da população ocupada no MT.

População ocupada [2019]

10,7 %

Comparando a outros municípios



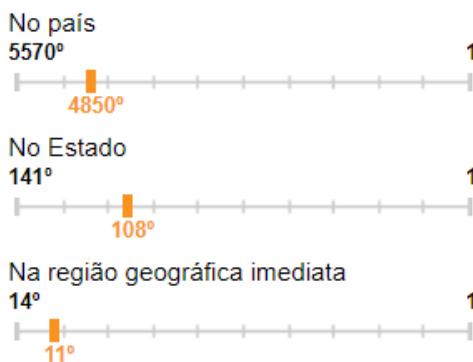
Fonte: IBGE, 2010.

Pelo último censo de 2010, observa-se em Nossa Senhora do Livramento uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 95,5%, sendo a 108º maior taxa de escolarização do estado (de um total de 141 municípios). De acordo com os dados do IBGE, o município de Nossa Senhora do Livramento apresentava, o indicador de 4,1 do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica no Brasil – Anos finais do ensino fundamental (rede pública). Sendo assim, o município se posicionou em 103º lugar, dentre os 141 municípios do MT, no que diz respeito ao ranqueamento deste indicador.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

95,5 %

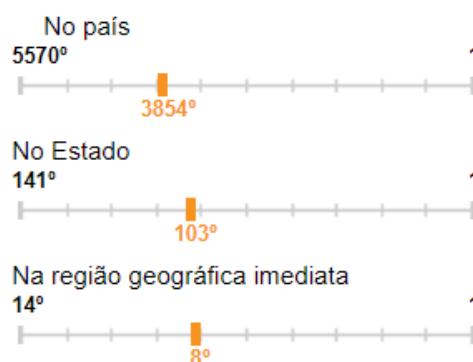
Comparando a outros municípios



IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]

4,1

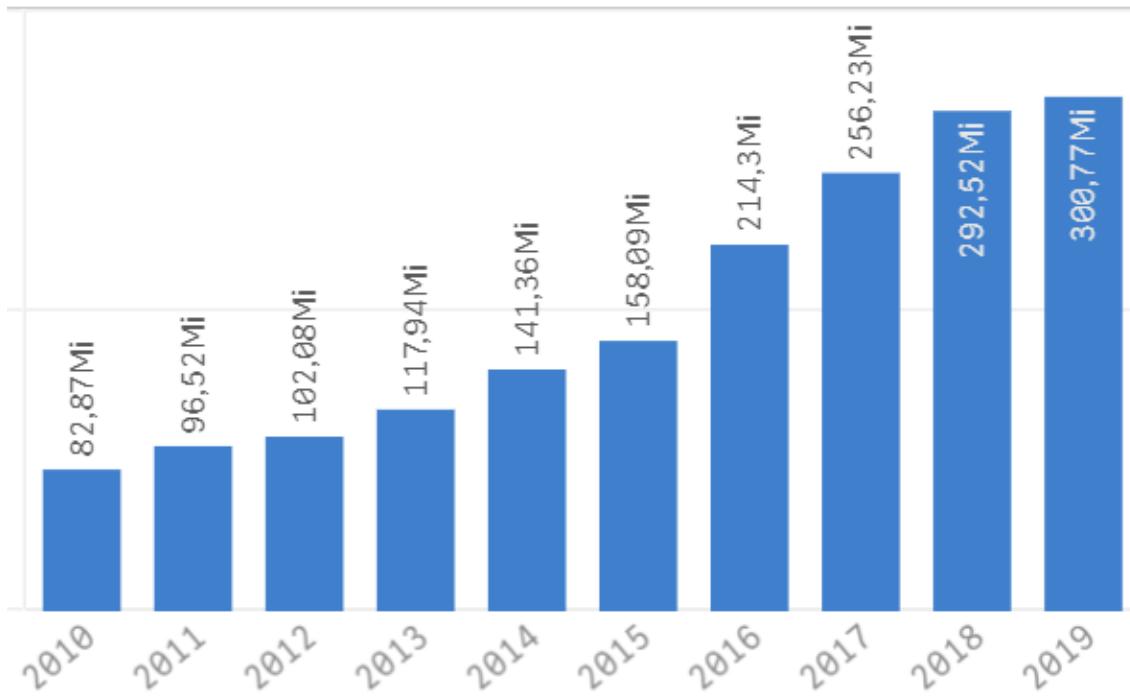
Comparando a outros municípios



Fonte: IBGE, 2010.

Segundo dados de 2019, o Produto Interno Bruto do município de Nossa Senhora do Livramento atingiu R\$ 300,77 mil, com uma taxa de variação positiva de 2,82%, aproximadamente, em relação ao ano anterior (2018).

PIB Corrente por ano



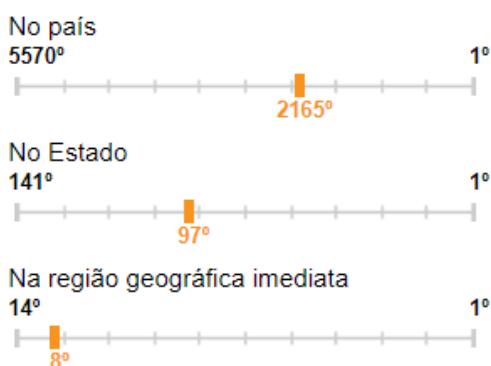
Fonte: Data Sebrae, IBGE.

Já o PIB per capita produzido no município de Nossa Senhora do Livramento alcançou, em 2019, o valor de R\$ 22.758,27, fazendo com que seu PIB per capita se posicione em 97º lugar no ranqueamento dos 141 municípios do estado do MT.

PIB per capita [2019]

22.758,27 R\$

Comparando a outros municípios

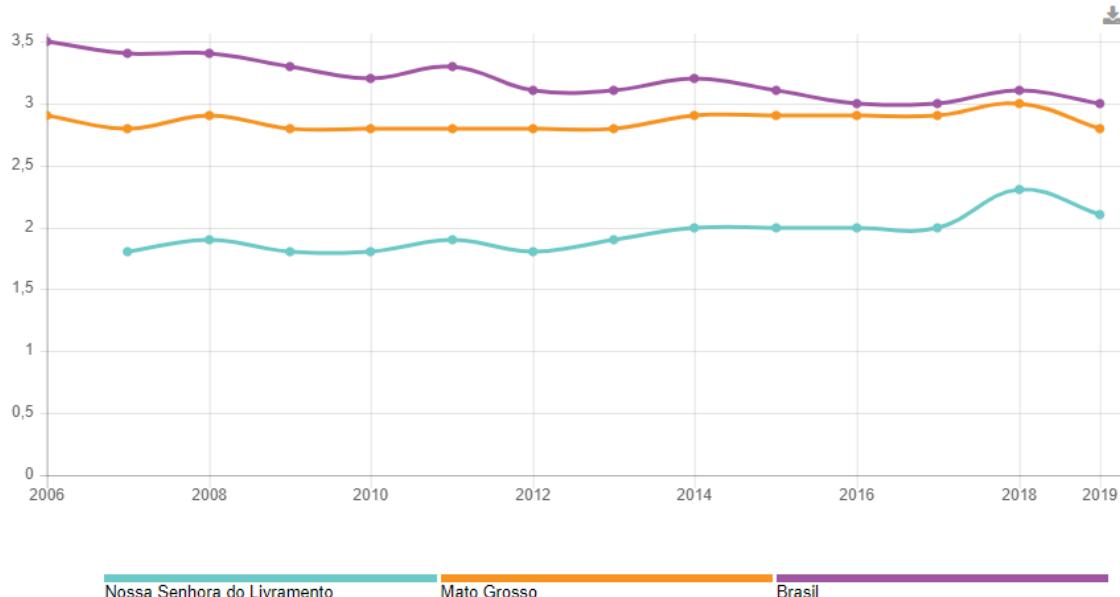


Fonte: IBGE, 2010.

Em relação ao salário médio mensal, verifica-se, em 2019, 2,1 salários-mínimos em Nossa Senhora do Livramento, 2,8 no Mato Grosso e 3 no Brasil. Nesse sentido, o município situou-se 25,00% e 30,00% abaixo do salário médio mensal a nível estadual e nacional, respectivamente. Ademais, percebe-se que Nossa Senhora do Livramento se posiciona abaixo do MT e do BR, neste indicador, ao longo de todo o período analisado (2007-2019).

Salário médio mensal (Unidade: salários mínimos)

salários mínimos



Fonte: IBGE, 2010.

Vale ressaltar que este valor de 2,1 salários-mínimos de salário médio mensal em Nossa Senhora do Livramento situou-se, em 2019, na 87^a posição no ranqueamento dos 141 municípios existentes no estado do MT.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]
2,1 salários mínimos

Comparando a outros municípios

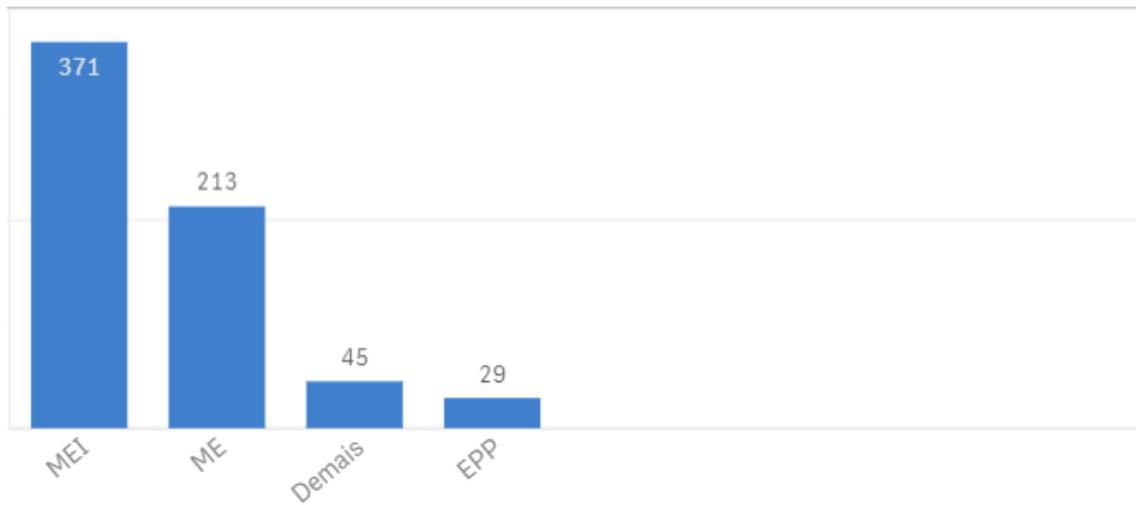


Fonte: IBGE, 2010.

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Em 2022, verifica-se maioria da quantidade de registros em MEIs, representando 56,38% do total de estabelecimentos do município.

Total de estabelecimentos por porte (Matriz + Filial)

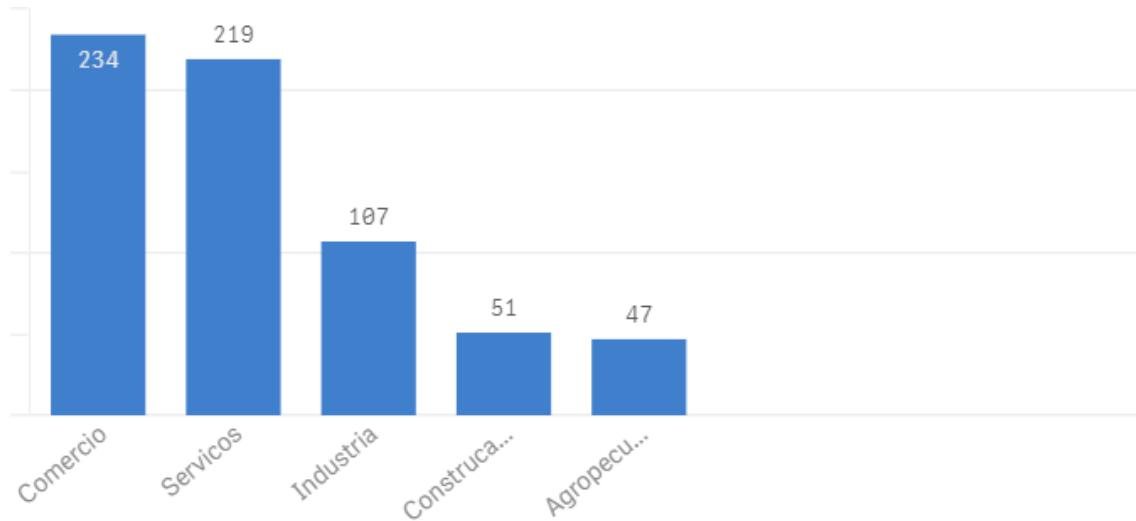
Estabelecimentos (Matriz + Filial)
658



Fonte: Data Sebrae, IBGE.

Os setores que mais geram valor no município é o de Comércio e Serviços, com um total de 234 e 219 estabelecimentos, respectivamente, em relação ao ano de 2020. Estes valores equivalem a 35,56% de Comércio no total de estabelecimentos do município; e a 33,28% de Serviços no total de estabelecimentos do município.

Total de estabelecimentos por setor (Matriz + Filial)



Fonte: Data Sebrae, IBGE.

Para mais, pela Classificação de atividades econômicas de 2022, fica evidente, no município de Nossa Senhora do Livramento, estabelecimentos que exercem sobretudo as atividades de “Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns”, “Extração de minério de metais preciosos” e “Comércio varejista de bebidas”, como pode ser observado pela tabela a seguir:

Total de estabelecimento por CNAE

CNAE	Estabelecimentos (Matriz + Filial)
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	68
Extração de minério de metais preciosos	25
Comércio varejista de bebidas	19
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	18
Cabeleireiros, manicure e pedicure	17
Criação de bovinos para corte	17
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	17
Obras de alvenaria	17
Restaurantes e similares	12
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	11

Fonte: Data Sebrae, IBGE.

INFRAESTRUTURA ATUAL

Nesta seção, é apresentado um panorama da infraestrutura de Nossa Senhora do Livramento nas áreas de telecomunicação, saneamento básico e serviço de saúde.

Telecomunicações

A Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) demonstra que o município apresentou, em 2022, 1.000 acessos em banda larga fixa com uma velocidade média de 9,84 megabits por segundo. Isto equivale a uma densidade de 9,2% de acessos no território.

Acessos Banda Larga Fixa



Velocidade Média (acessos Inter)

9,84Mbps

Densidade (acessos/100 hab.)

9,2

Velocidade Média (acessos Não Inter)

1,52Mbps

Fonte: Anatel, 2022.

Já em relação ao número de acesso a serviços de telefonia, houve um total de 6.900 e 5.600 acessos de telefonia móvel e banda larga móvel, respectivamente. Isto equivale a uma densidade de 51,7% de acessos. Houve ainda, para o município em questão, 200 acessos de telefonia fixa, o que representa uma densidade de 1,4% de acessos no território.

Acessos Telefonia Móvel

6,9k

Acessos Telefonia Fixa

0,2k

Acessos Banda Larga Móvel

5,6k

Densidade (acessos/100 hab.)

1,4

Densidade (acessos/100 hab.)

51,7

Fonte: Anatel, 2022.

Para mais, segundo a Anatel (2022), o número de acessos TV por assinatura padrão foi de 400, representando uma densidade de 3,3% acessos no município. Vale informar que não houve acessos de TV por assinatura livre via satélite.

Acessos TV por Assinatura (padrão)

tv 0,4k

Acessos TV por Assinatura (Livre via Satélite)

tv 0,0k

Densidade (acessos/100 hab.)

3,3

Fonte: Anatel, 2022.

Saneamento básico

De acordo com o IBGE (2017), Nossa Senhora do Livramento conta com 0,17% de participação em residências com abastecimento ativo em relação ao estado do MT.

	Nossa Senhora do Livramento	Mato Grosso
Residências com abastecimento ativo (unidade)	1.621	957.513
Residências com esgotamento ativo (unidade)	-	284.735
Taxa de esgotamento sanitário	-	29,74%
Índice de perdas de água	-	32,8%

Fonte: IBGE, 2017.

Serviço de saúde

Por fim, tendo em vista a infraestrutura em relação aos serviços de saúde, percebe-se, para Nossa Senhora do Livramento, uma participação de 0,40% nos estabelecimentos de saúde do estado do MT. O território conta com 16 leitos para internação de um total de 6.000 no estado (participação de 0,27%). Todavia, todos esses leitos se encontram na esfera privada.

	Nossa Senhora do Livramento	Mato Grosso	Município/estado
Estabelecimento de saúde	8	2.001	0,40%

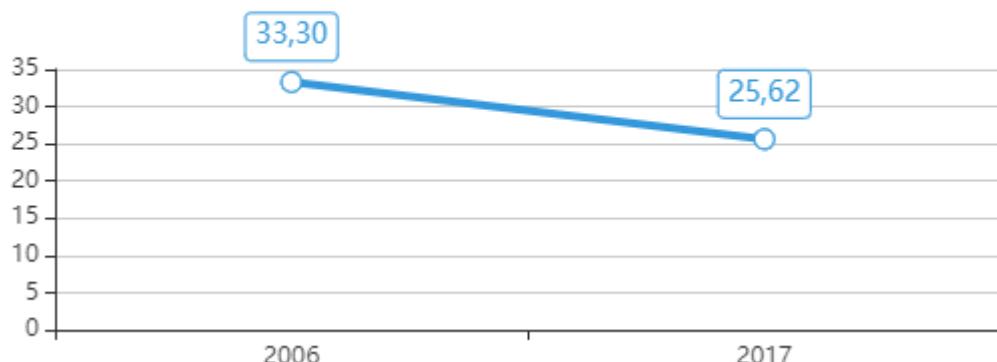
Esfera administrativa	Privado	0	645	0,00%
	Público	8	1.356	0,59%
Número de leitos para internação		16	6.000	0,27%
Esfera administrativa	Privado	16	2.352	0,68%
	Público	0	3.648	0,00%

Fonte: IBGE, 2017.

MEIO AMBIENTE

Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias

Série Histórica dos Valores

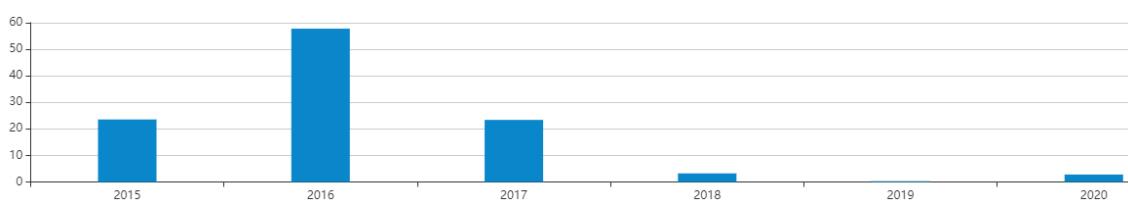


Fonte: Censo Demográfico – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Este indicador considera o percentual do território municipal coberto por Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias. Pelo gráfico acima, verifica-se uma queda de 23,06% nos valores obtidos entre os anos de 2006-2017.

Índice de Perdas na Distribuição de Água Urbana (IPD)

Índice de perdas na distribuição de água urbana



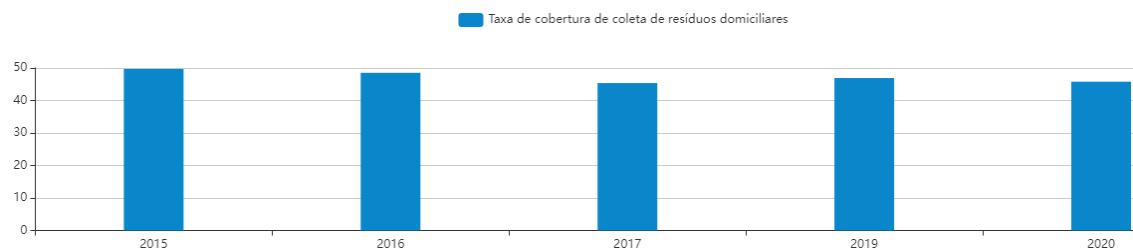
Fonte: SNIS.

O IPD de água urbana avalia o quanto é efetivamente consumido no sistema de abastecimento em relação ao total do volume de água produzido no município. Tendo em vista o ano de 2020, percebe-se um índice no valor de 2,80%. Pelo gráfico acima, observa-se que houve uma queda no valor do índice de Nossa Senhora do Livramento de 2020 em comparação aos demais anos indicados na série histórica.

Índice de Coleta de Esgoto – urbano

A Coleta de resíduos sólidos domésticos (RDO) é o conjunto de procedimentos referentes ao recolhimento sistemático de resíduos domiciliares e comerciais gerados nas residências e nos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, com frequência regular. Todavia, não foi possível obter dados concretos para o município de Nossa Senhora do Livramento. Logo, esses dados ficarão de fora desta análise municipal em específico.

Taxa de Cobertura de Coleta de Resíduos Domiciliares



Fonte: SNIS.

A Coleta de resíduos sólidos domésticos (RDO) é o conjunto de procedimentos referentes ao recolhimento sistemático de resíduos domiciliares e comerciais gerados nas residências e nos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, com frequência regular. Tendo em vista o ano de 2020, percebe-se uma taxa de cobertura no valor de 45,79%. Pelo gráfico acima, observa-se que não houve grandes variações deste indicador ao longo do tempo para o município de Nossa Senhora do Livramento.

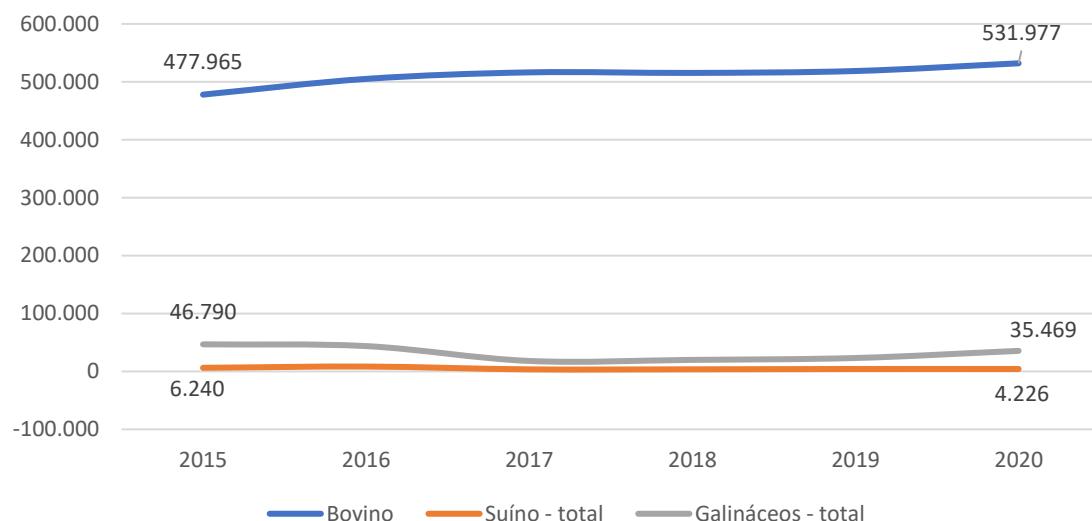
Município: Poconé

O município de Poconé está situado na região do Pantanal do Estado de Mato Grosso. O município faz parte de 2 sub-regiões do bioma do Pantanal, são elas: Poconé e Paraguai.

Evolução recente da produção agropecuária (produção, área e produtividade)

Pecuária

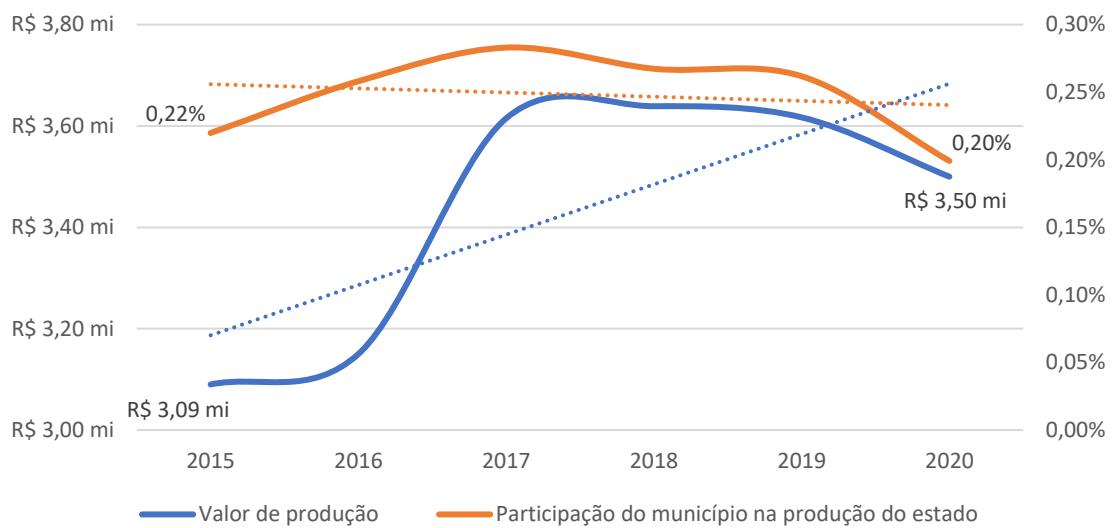
Efetivo dos rebanhos (cabeças), por tipo de rebanho -
Poconé/MT



Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal, 2020.

Tendo em vista o indicador “Efetivo dos rebanhos (cabeças), por tipo de rebanho”, com base na Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM, 2020), percebe-se, para o município de Poconé, um maior efetivo de rebanho bovino. Verifica-se ainda, na comparação do período 2015-2020, uma taxa de variação positiva de 11,30% deste efetivo. Vale ressaltar que, para este mesmo período, houve um declínio no que diz respeito ao efetivo de rebanho de suíno e de galináceos do município, sendo essa queda de 32,28% e 24,20%, respectivamente.

Produção de origem animal, por tipo de produto - Poconé/MT

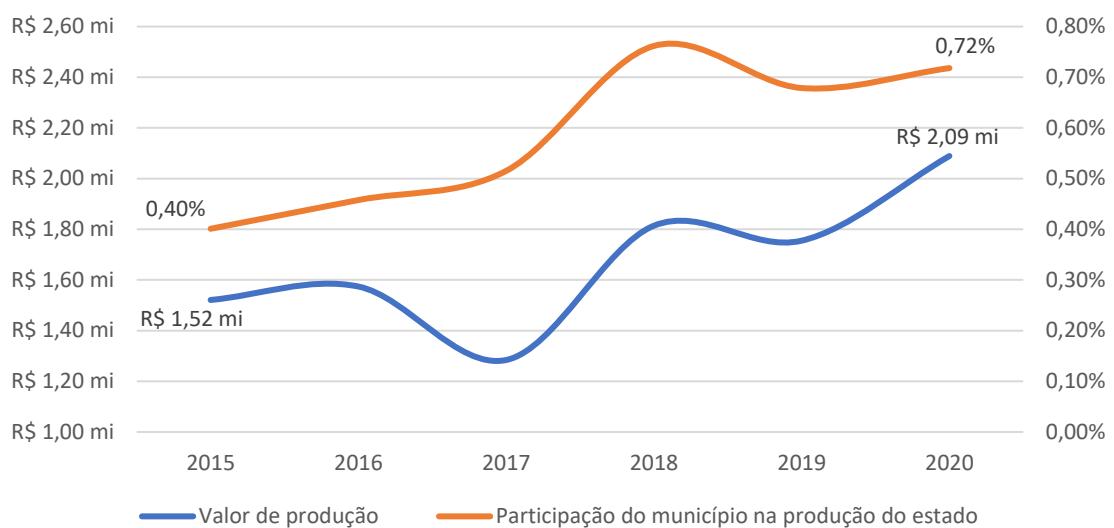


Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal, 2020.

No que diz respeito ao indicador “Produção de origem animal, por tipo de produto”, verifica-se, para Poconé, um movimento de alta no valor da produção, de aproximadamente 13,27%, considerando o período 2015-2020. Todavia, esse resultado de alta no valor de produção não reflete em uma maior participação de Poconé na produção do estado do Mato Grosso. Em 2015, a participação do valor da produção de origem animal do município equivalia a 0,22% da produção de origem animal do MT. Já em 2020 esta mesma produção do município diminuiu para a proporção de 0,20% em relação à produção do estado. Logo, isso demonstra que o valor da produção de origem animal do estado vem crescendo a taxas maiores, ao longo do período analisado, em comparação ao crescimento observado dessa mesma variável no município de Poconé.

Aquicultura

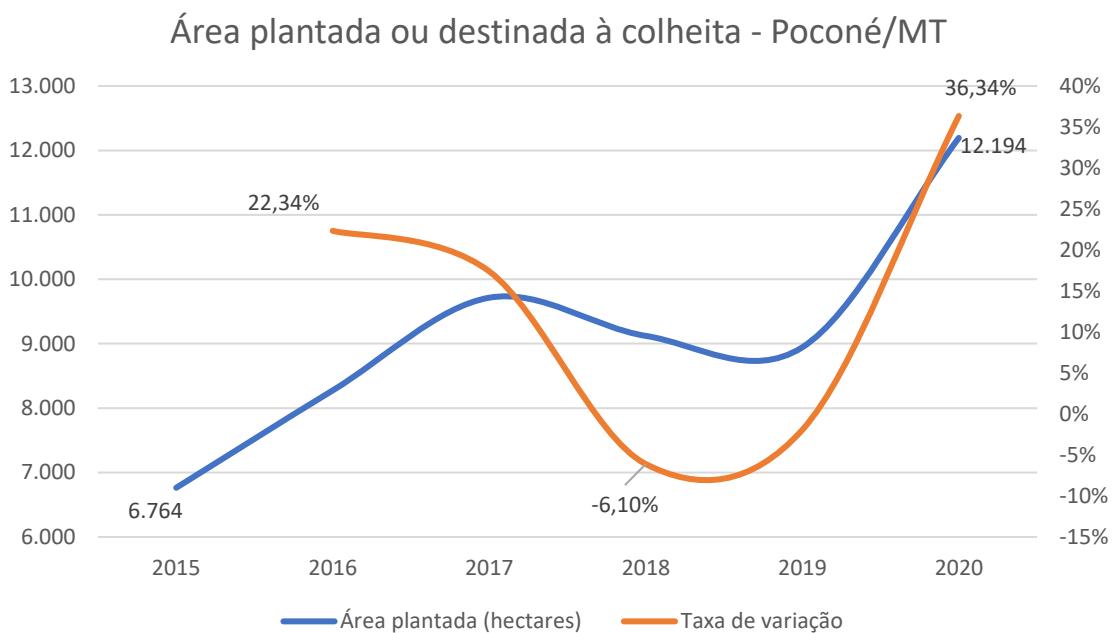
Produção da aquicultura, por tipo de produto - Poconé/MT



Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal, 2020.

Levando em consideração o indicador de “Produção da aquicultura, por tipo de produto”, verifica-se, para Poconé, uma taxa de variação positiva no valor da produção de 3,29% entre o período de 2015-2016, de 41,40% entre o período de 2017-2018 e de 18,75% entre 2019-2020. Houve, no entanto, uma queda de 18,47% e de 2,76% entre 2016-2017 e entre 2018-2019, respectivamente. Para mais, observa-se uma maior participação do valor da produção da aquicultura do município na produção do estado do MT, no que diz respeito ao período analisado, de tal forma que a participação foi de 0,40% em 2015 para 0,72% em 2020.

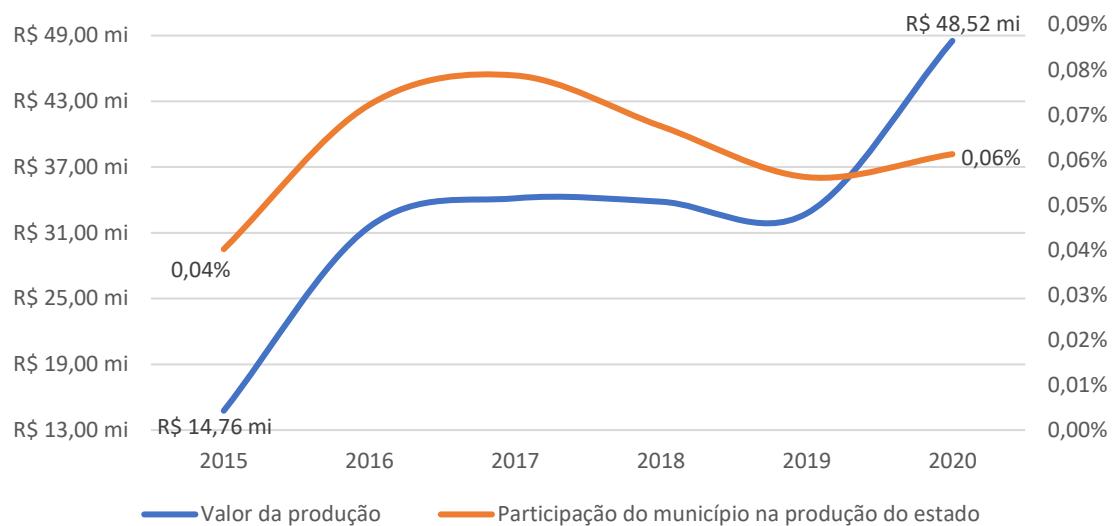
Agricultura



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020).

Tendo em vista o indicador “Área plantada ou destinada à colheita”, com base na Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020), observa-se uma alta de 22,34% de hectares em Poconé no comparativo de 2016 com 2015. Após este período, a taxa de variação da área destinada à colheita no município foi negativa de 6,10% entre 2017-2018. Em 2019, também houve uma taxa de variação negativa de 1,94%, aproximadamente, em relação ao ano anterior. Para mais, em 2020 a taxa de variação permaneceu negativa em 3,63%, situando-se em 12.194 hectares de área destinada à colheita, ou seja, 80,28% a mais de hectares em relação ao ano de 2015.

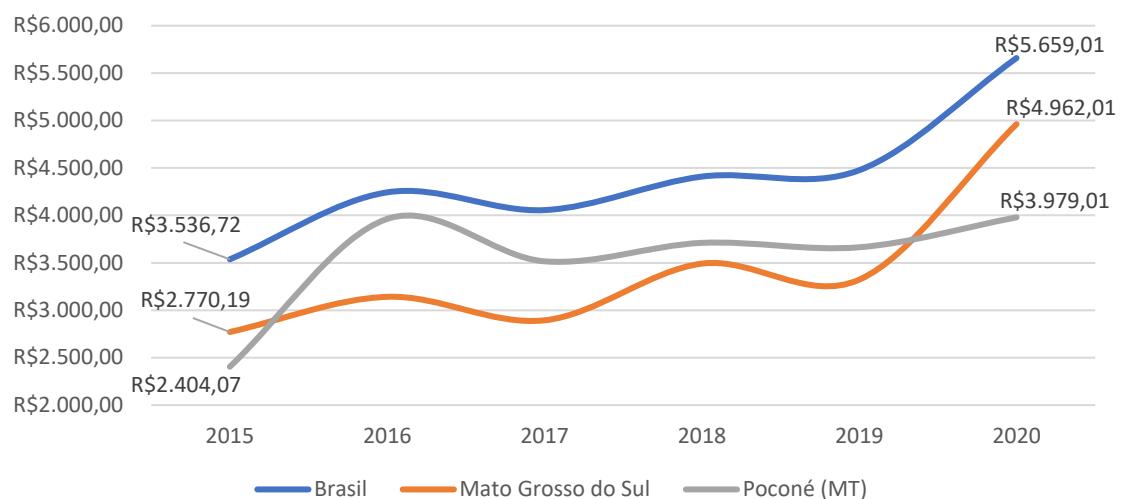
Produção da área plantada ou destinada à colheita- Poconé/MT



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020).

Tendo em vista o indicador “Produção da área plantada ou destinada à colheita”, com base na Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020), observa-se um aumento de 228,73% de hectares em Poconé no comparativo entre 2020 e 2015. Vale ressaltar que o valor de R\$ 48,52 mil da produção de área plantada no ano de 2020, no município em questão, foi responsável por representar 0,06% da produção do estado do Mato Grosso neste mesmo ano. Para mais, percebe-se, um aumento na participação do município na produção do estado ao longo do período analisado, tendo em vista que em 2015 esta participação correspondia somente a 0,04%.

Comparação dos valores da produtividade por hectare



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020).

Por fim, ao comparar os valores da produtividade média por hectare, percebe-se que Poconé se posiciona abaixo da média nacional para todo o período analisado (2015-2020). Já em relação ao nível regional, o município apresenta valores de produtividade que ficam abaixo do Mato Grosso somente em 2015 e em 2020. Vale ressaltar que, em 2020, Poconé apresentou valores da produtividade por hectare 29,69% e 19,81% menores que os do BR e que os do MT, respectivamente.

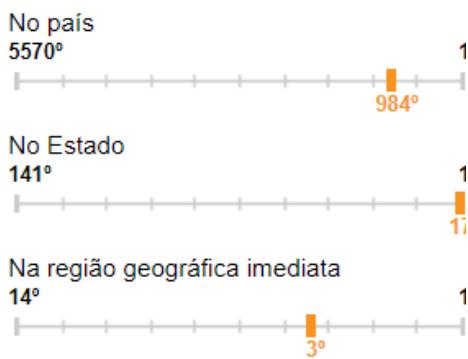
INDICADORES SOCIAIS (RENDA E PIB)

De acordo com o censo de 2010 do IBGE, o município de Poconé é o 17º município mais populoso do estado, com 31.779 habitantes. Em 2020, sua população estimada é de 33.315 pessoas. Pelo último censo de 2010 observa-se em Poconé uma densidade demográfica de 1,84 habitantes por quilômetro quadrado, sendo a 80º maior densidade demográfica do estado (de um total de 141 municípios).

População no último censo [2010]

31.779 pessoas

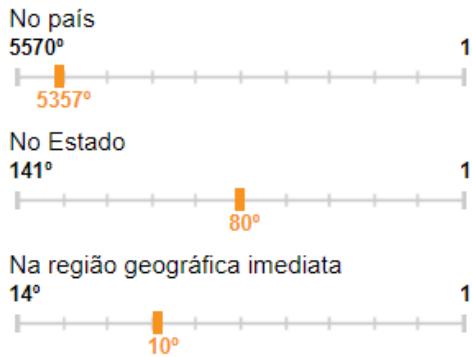
Comparando a outros municípios



Densidade demográfica [2010]

1,84 hab/km²

Comparando a outros municípios



Fonte: IBGE, 2010.

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias). A estrutura etária da população de Poconé pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos, adultos de 15 a 60 anos e idosos, acima de 60 anos. Há uma maior quantidade de homens do que mulheres no território.

Pirâmide Etária - 2010

100 ou mais

95 a 99

90 a 94

85 a 89

80 a 84

75 a 79

70 a 74

65 a 69

60 a 64

55 a 59

50 a 54

45 a 49

40 a 44

35 a 39

30 a 34

25 a 29

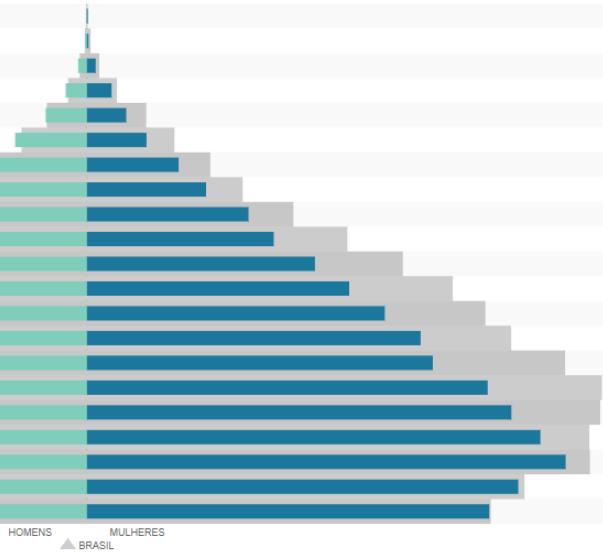
20 a 24

15 a 19

10 a 14

5 a 9

0 a 4



Fonte: IBGE, 2010.

De acordo com os dados do IBGE, o município de Poconé possuía, em 2019, 11,8% da população ocupada. Sendo assim, o município fica posicionado em 95º lugar no que diz respeito ao ranking da população ocupada no MT.

População ocupada [2019]

11,8 %

Comparando a outros municípios



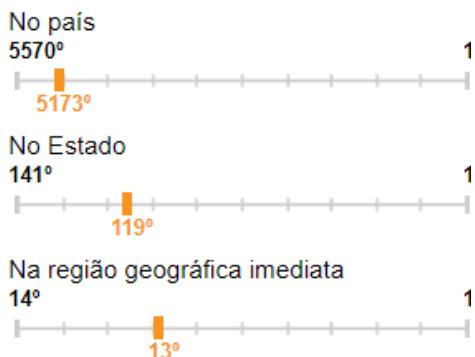
Fonte: IBGE, 2010.

Pelo último censo de 2010, observa-se em Poconé uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 94,3%, sendo a 119º maior taxa de escolarização do estado (de um total de 141 municípios). De acordo com os dados do IBGE, o município de Poconé apresentava, o indicador de 3,5 do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica no Brasil – Anos finais do ensino fundamental (rede pública). Sendo assim, o município se posicionou em 121º lugar, dentre os 141 municípios do MT, no que diz respeito ao ranqueamento deste indicador.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

94,3 %

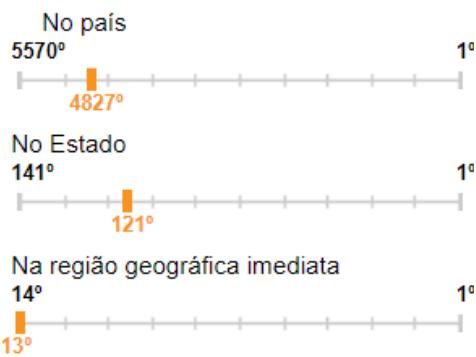
Comparando a outros municípios



IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]

3,5

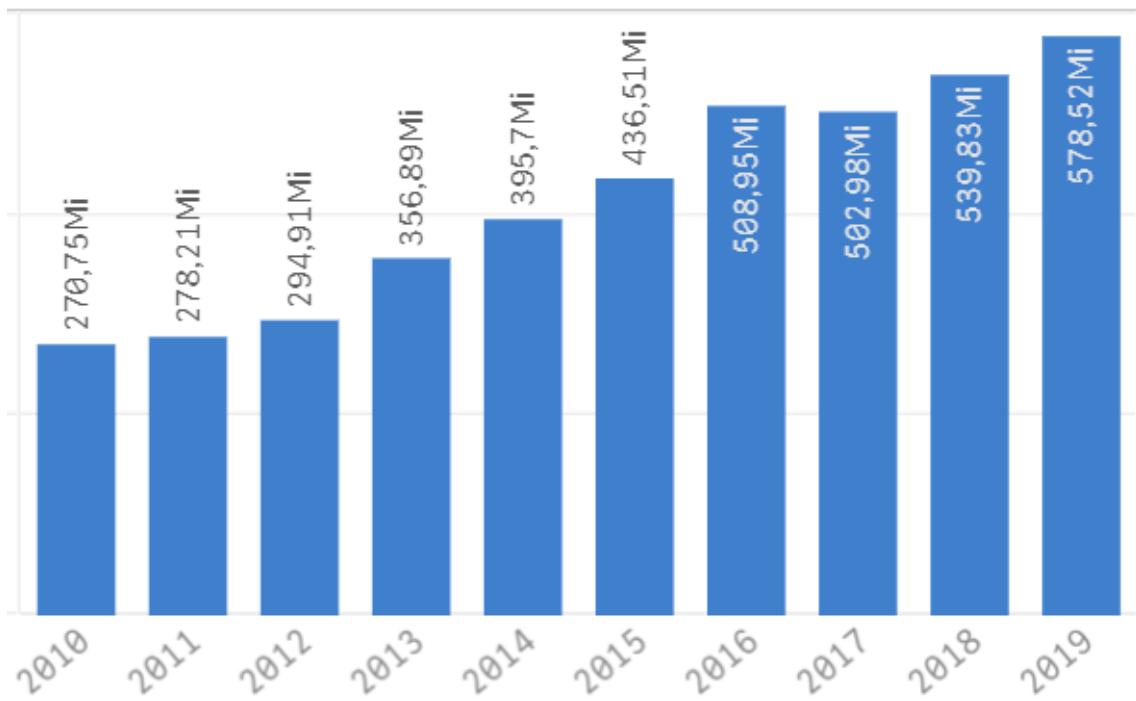
Comparando a outros municípios



Fonte: IBGE, 2010.

Segundo dados de 2019, o Produto Interno Bruto do município de Poconé atingiu R\$ 578,52 mil, com uma taxa de variação positiva de 7,17%, aproximadamente, em relação ao ano anterior (2018).

PIB Corrente por ano



Fonte: Data Sebrae, IBGE.

Já o PIB per capita produzido no município de Poconé alcançou, em 2019, o valor de R\$ 17.614,59, fazendo com que seu PIB per capita se posicione em 120º lugar no ranqueamento dos 141 municípios do estado do MT.

PIB per capita [2019]

17.614,59 R\$

Comparando a outros municípios

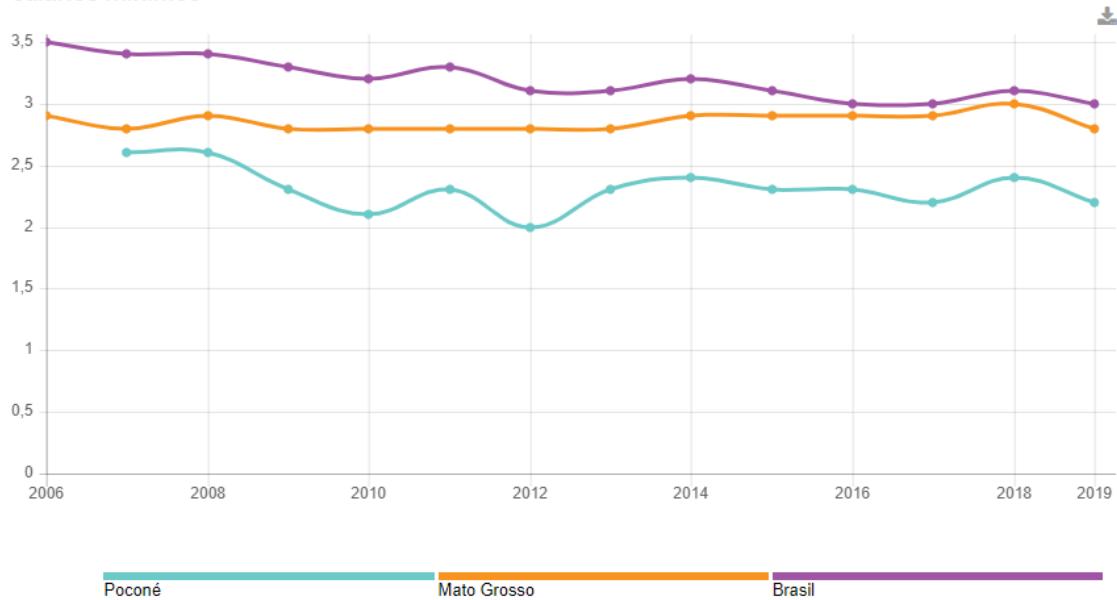


Fonte: IBGE, 2010.

Em relação ao salário médio mensal, verifica-se, em 2019, 2,2 salários-mínimos em Poconé, 2,8 no Mato Grosso e 3 no Brasil. Nesse sentido, o município situou-se 21,43% e 26,67% abaixo do salário médio mensal a nível estadual e nacional, respectivamente. Ademais, percebe-se que Poconé se posiciona abaixo do MT e do BR, neste indicador, ao longo de todo o período analisado (2007-2019).

Salário médio mensal (Unidade: salários mínimos)

salários mínimos



Fonte: IBGE, 2010.

Vale ressaltar que este valor de 2,2 salários-mínimos de salário médio mensal em Poconé situou-se, em 2019, na 71^a posição no ranqueamento dos 141 municípios existentes no estado do MT.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]

2,2 salários mínimos

Comparando a outros municípios



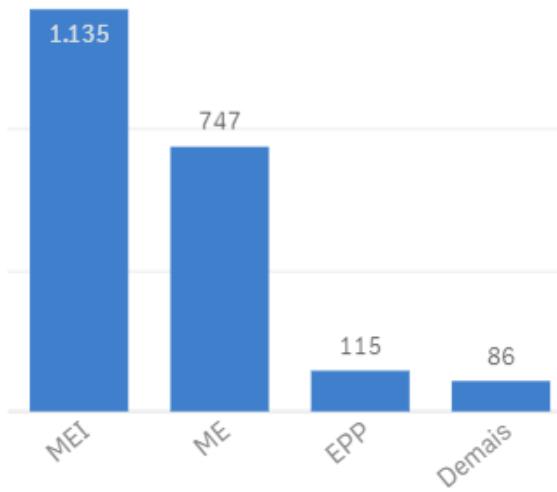
Fonte: IBGE, 2010.

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Em 2022, verifica-se maioria da quantidade de registros em MEIs, representando 54,49% do total de estabelecimentos do município.

Total de estabelecimentos por porte (Matriz + Filial)

Estabelecimentos (Matriz + Filial)

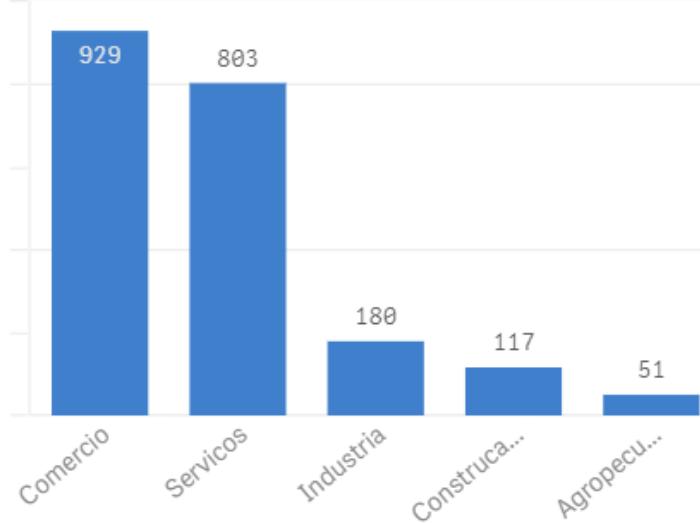
2.083



Fonte: Data Sebrae, IBGE.

Os setores que mais geram valor no município é o de Comércio e Serviços, com um total de 929 e 803 estabelecimentos, respectivamente, em relação ao ano de 2020. Estes valores equivalem a 44,60% de Comércio no total de estabelecimentos do município; e a 38,55% de Serviços no total de estabelecimentos do município.

Total de estabelecimentos por setor (Matriz + Filial)



Fonte: Data Sebrae, IBGE.

Para mais, pela Classificação de atividades econômicas de 2022, fica evidente, no município de Poconé, estabelecimentos que exercem sobretudo as atividades de “Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios”, “Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns” e “Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares”, como pode ser observado pela tabela a seguir:

Total de estabelecimento por CNAE

CNAE	Estabelecimentos (Matriz + Filial)
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	171
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	161
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	89
Comércio varejista de bebidas	75
Cabeleireiros, manicure e pedicure	72
Obras de alvenaria	42
Criação de bovinos para corte	34
Extração de minério de metais preciosos	33
Restaurantes e similares	32
Hotéis	30

Fonte: Data Sebrae, IBGE.

INFRAESTRUTURA ATUAL

Nesta seção, é apresentado um panorama da infraestrutura de Poconé nas áreas de telecomunicação, saneamento básico e serviço de saúde.

Telecomunicações

A Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) demonstra que o município apresentou, em 2022, 2.000 acessos em banda larga fixa com uma velocidade média de 6,69 megabits por segundo. Isto equivale a uma densidade de 6,1% de acessos no território.

Acessos Banda Larga Fixa



Velocidade Média (acessos Interno

6,69Mbps

Densidade (acessos/100 hab)

6,1

Velocidade Média (acessos Não Interno

3,03Mbps

Fonte: Anatel, 2022.

Já em relação ao número de acesso a serviços de telefonia, houve um total de 30.600 e 26.400 acessos de telefonia móvel e banda larga móvel, respectivamente. Isto equivale a uma densidade de 89,7% de acessos. Houve ainda, para o município em questão, 900 acessos de telefonia fixa, o que representa uma densidade de 2,7% de acessos no território.

Acessos Telefonia Móvel

30,6k

Acessos Telefonia Fixa

0,9k

Acessos Banda Larga Móvel

26,4k

Densidade (acessos/100 hab)

2,7

Densidade (acessos/100 hab)

89,7

Fonte: Anatel, 2022.

Para mais, segundo a Anatel (2022), os números de acessos TV por assinatura padrão e livre via satélite foram de 2.100 e 200, respectivamente, representando uma densidade de 6,8% acessos no município.

Acessos TV por Assinatura (padrão)

2,1k

Acessos TV por Assinatura (Livre via Satélite)

0,2k

Densidade (acessos/100 hab.)

6,8

Fonte: Anatel, 2022.

Saneamento básico

De acordo com o IBGE (2017), o município conta com aproximadamente 0,62% de participação em residências com abastecimento ativo em relação ao estado do MT. Ademais, o índice de perda de água de Poconé equivale a 44,0%, situando-se acima da média deste indicador para o estado do Mato Grosso.

	Poconé	Mato Grosso
Residências com abastecimento ativo (unidade)	5.937	957.513
Residências com esgotamento ativo (unidade)	-	284.735
Taxa de esgotamento sanitário	-	29,74%
Índice de perdas de água	44,0%	32,8%

Fonte: IBGE, 2017.

Serviço de saúde

Por fim, tendo em vista a infraestrutura em relação aos serviços de saúde, percebe-se, para Poconé, uma participação de 0,95% nos estabelecimentos de saúde do estado do MT. O território conta com 60 leitos para internação de um total de 6.000 no estado (participação de 1,00%). Vale ressaltar que todos esses leitos se encontram na esfera pública.

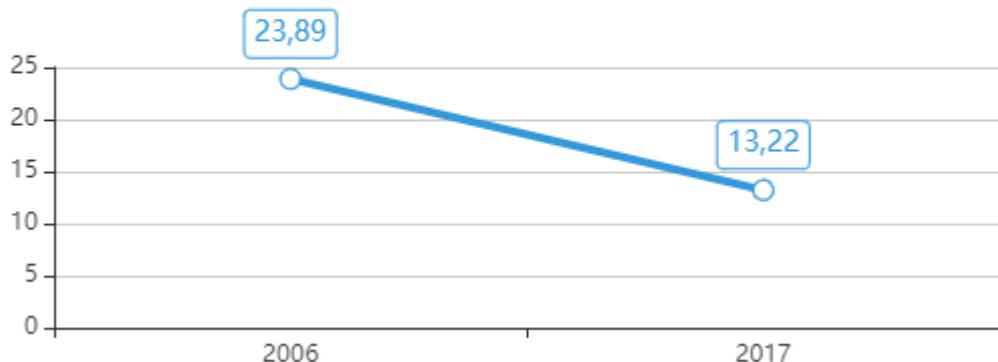
		Poconé	Mato Grosso	Município/estado
Estabelecimento de saúde		19	2.001	0,95%
Esfera administrativa	Privado	6	645	0,93%
	Público	13	1.356	0,96%
Número de leitos para internação		60	6.000	1,00%
Esfera administrativa	Privado	0	2.352	0,00%
	Público	60	3.648	1,64%

Fonte: IBGE, 2017.

MEIO AMBIENTE

Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias

Série Histórica dos Valores



Fonte: Censo Demográfico – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Este indicador considera o percentual do território municipal coberto por Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias. Pelo gráfico acima, verifica-se uma queda de 44,6% nos valores obtidos entre os anos de 2006-2017.

Índice de Perdas na Distribuição de Água Urbana (IPD)



Fonte: SNIS.

O IPD de água urbana avalia o quanto é efetivamente consumido no sistema de abastecimento em relação ao total do volume de água produzido no município. Tendo em vista o ano de 2020, percebe-se um índice no valor de 43,44%. Pelo gráfico acima, observa-se que houve uma queda no valor do índice de Poconé de 2020 em comparação aos demais anos indicados na série histórica.

Índice de Coleta de Esgoto – urbano

A Coleta de resíduos sólidos domésticos (RDO) é o conjunto de procedimentos referentes ao recolhimento sistemático de resíduos domiciliares e comerciais gerados nas residências e nos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, com frequência regular. Todavia, não foi possível obter dados concretos para o município de Poconé. Logo, esses dados ficarão de fora desta análise municipal em específico.

Taxa de Cobertura de Coleta de Resíduos Domiciliares

A Coleta de resíduos sólidos domésticos (RDO) é o conjunto de procedimentos referentes ao recolhimento sistemático de resíduos domiciliares e comerciais gerados nas residências e nos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, com frequência regular. Todavia, não foi possível obter dados concretos para o município de Poconé. Logo, esses dados ficarão de fora desta análise municipal em específico.

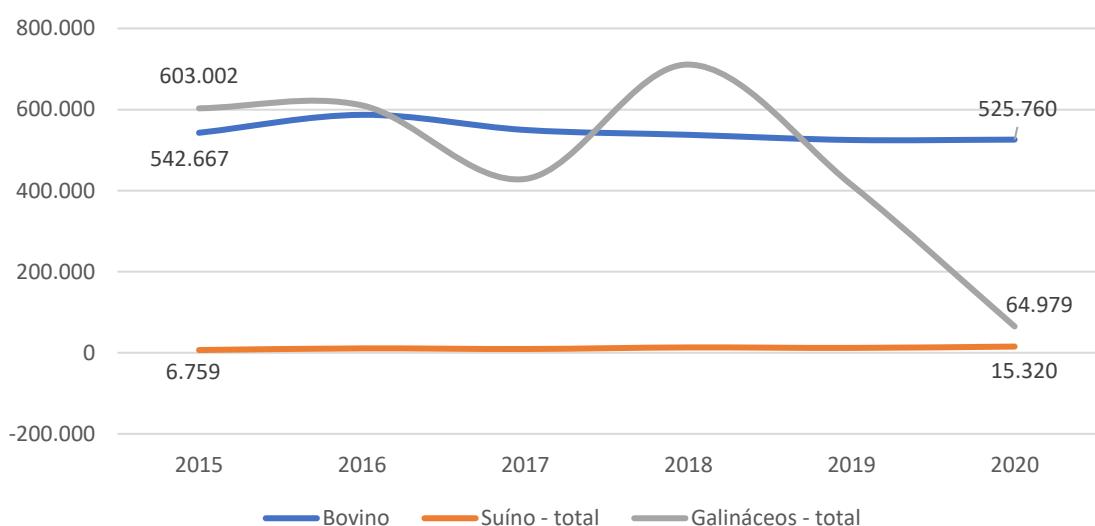
Município: Santo Antônio do Leverger

O município de Santo Antônio do Leverger está situado na região do Pantanal do Estado de Mato Grosso. O município faz parte de 2 sub-regiões do bioma do Pantanal, são elas: Poconé e Barão de Melgaço.

Evolução recente da produção agropecuária (produção, área e produtividade)

Pecuária

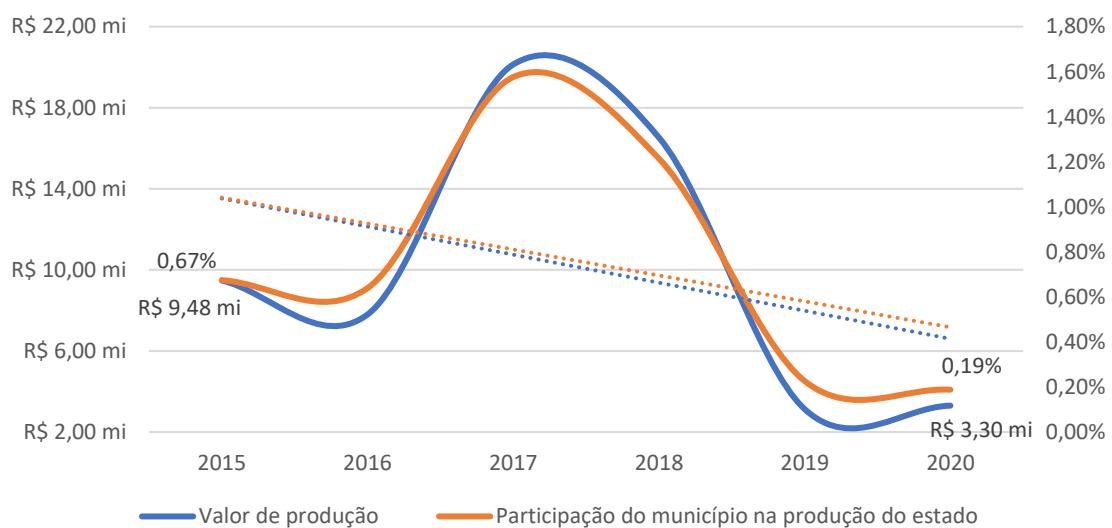
Efetivo dos rebanhos (cabeças), por tipo de rebanho -
Santo Antônio do Leverger/MT



Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal, 2020.

Tendo em vista o indicador “Efetivo dos rebanhos (cabeças), por tipo de rebanho”, com base na Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM, 2020), percebe-se, para o município de Santo Antônio do Leverger, um maior efetivo de rebanho bovino. Verifica-se, no entanto, na comparação entre 2015 e 2020, uma taxa de variação negativa de 12,81% deste efetivo. Vale ressaltar que, para este mesmo período, houve um declínio ainda maior no que diz respeito ao efetivo de rebanho de galináceos do município, sendo essa queda de 88,03%. Por fim, vale ressaltar que o efetivo do rebanho suíno apresentou, entre 2015 e 2020, uma taxa de variação positiva de 126,66%.

Produção de origem animal, por tipo de produto - Santo Antônio do Leverger/MT

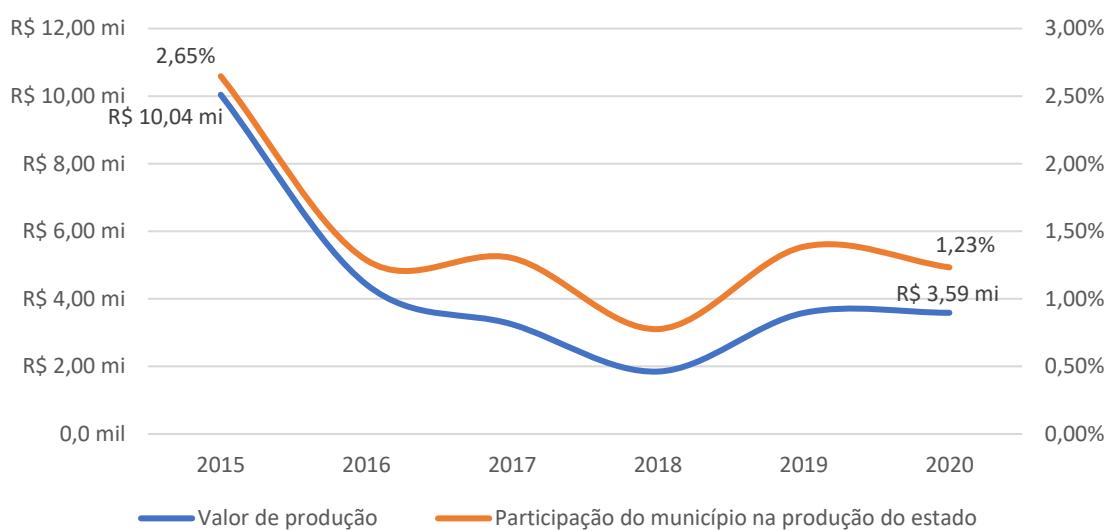


Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal, 2020.

No que diz respeito ao indicador “Produção de origem animal, por tipo de produto”, verifica-se, para Santo Antônio do Leverger, um movimento de queda no valor da produção, de aproximadamente 65,19%, considerando o período 2015-2020. Esse resultado de baixa no valor de produção reflete em uma menor participação de Santo Antônio do Leverger na produção do estado do Mato Grosso. Em 2015, a participação do valor da produção de origem animal do município equivalia a 0,67% da produção de origem animal do MT. Já em 2020 esta mesma produção do município diminuiu para a proporção de 0,19% em relação à produção do estado.

Aquicultura

Produção da aquicultura, por tipo de produto - Rio Santo Antônio do Leverger/MT

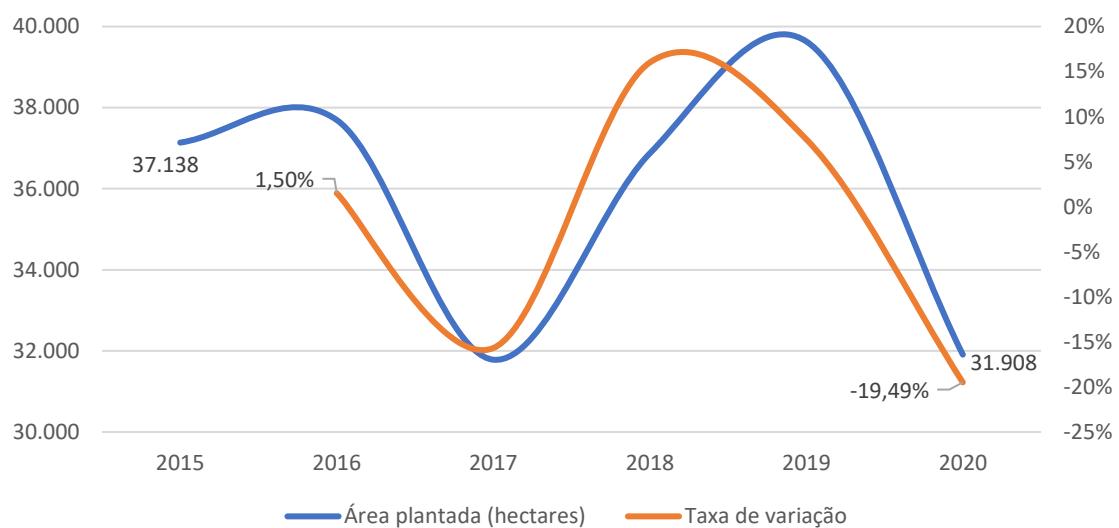


Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal, 2020.

Levando em consideração o indicador de “Produção da aquicultura, por tipo de produto”, verifica-se, para Santo Antônio do Leverger, uma movimentação negativa no valor da produção ao longo da série histórica analisada. Assim, houve uma taxa de variação negativa de 64,24% entre 2015-2020. Do mesmo modo, observa-se uma menor participação do valor da produção da aquicultura do município na produção do estado do MT, no que diz respeito ao período analisado, de tal forma que a participação foi de 2,65% em 2015 para 1,23% em 2020.

Agricultura

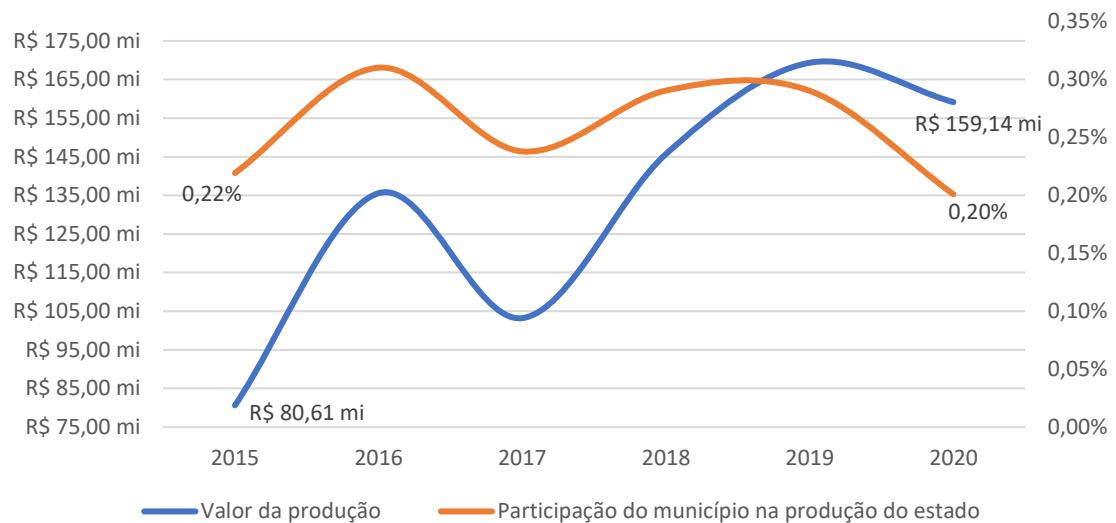
Área plantada ou destinada à colheita - Santo Antônio do Leverger/MT



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020).

Tendo em vista o indicador “Área plantada ou destinada à colheita”, com base na Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020), observa-se uma alta de 1,50% de hectares em Santo Antônio do Leverger no comparativo de 2016 com 2015. Após este período, a taxa de variação da área destinada à colheita no município se tornou negativa entre 2016-2017 (15,68%) e novamente positiva entre 2017-2018 (16,01%). Em 2019, também houve uma taxa de variação positiva de 7,49%, aproximadamente, em relação ao ano anterior. Todavia, em 2020 a taxa de variação se tornou negativa (19,49%), situando-se em 31.908 hectares de área destinada à colheita, ou seja, 14,08% a menos de hectares em relação ao ano de 2015.

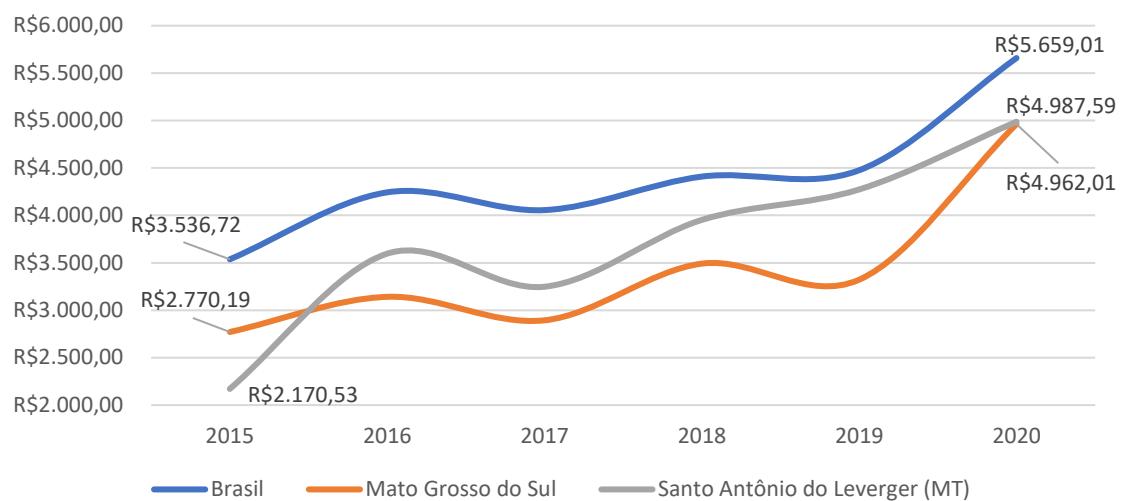
Produção da área plantada ou destinada à colheita - Santo Antônio do Leverger/MT



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020).

Tendo em vista o indicador “Produção da área plantada ou destinada à colheita”, com base na Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020), observa-se um aumento de 97,42% de hectares em Santo Antônio do Leverger no comparativo entre 2020 e 2015. Vale ressaltar que o valor de R\$ 159,14 mil da produção de área plantada no ano de 2020, no município em questão, foi responsável por representar 0,20% da produção do estado do Mato Grosso neste mesmo ano. Todavia, percebe-se, uma queda na participação do município na produção do estado ao longo do período analisado, tendo em vista que em 2015 esta participação correspondia a 0,22%.

Comparação dos valores da produtividade por hectare



Fonte: Produção Agrícola Municipal (PAM, 2020).

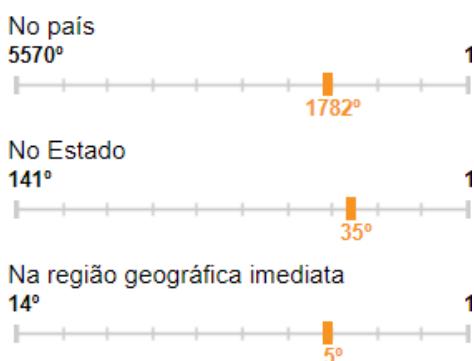
Por fim, ao comparar os valores da produtividade média por hectare, percebe-se uma trajetória ascendente a nível municipal (Santo Antônio do Leverger), estadual (MT) e nacional (BR). No entanto, Santo Antônio do Leverger se posiciona abaixo da média nacional no que diz respeito a todo o período analisado. Já em relação a média regional, o município apresentou valores inferiores somente no ano de 2015. Em 2020, Santo Antônio de Leverger obteve valor da produtividade por hectare 11,86% menor que o do Brasil e 0,52% maior que o do Mato Grosso.

INDICADORES SOCIAIS (RENDA E PIB)

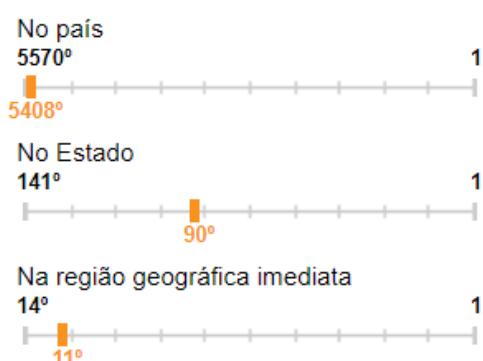
De acordo com o censo de 2010 do IBGE, o município de Santo Antônio do Leverger é o 35º município mais populoso do estado, com 18.463 habitantes. Em 2020, sua população estimada é de 16.999 pessoas. Pelo último censo de 2010 observa-se em Santo Antônio do Leverger uma densidade demográfica de 1,51 habitantes por quilômetro quadrado, sendo a 90º maior densidade demográfica do estado (de um total de 141 municípios).

População no último censo [2010]**18.463 pessoas**

Comparando a outros municípios

**Densidade demográfica [2010]****1,51 hab/km²**

Comparando a outros municípios



Fonte: IBGE, 2010.

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias). A estrutura etária da população de Santo Antônio do Leverger pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos, adultos de 15 a 60 anos e idosos, acima de 60 anos. Há uma maior quantidade de homens do que mulheres no território.

Pirâmide Etária - 2010

100 ou mais

95 a 99

90 a 94

85 a 89

80 a 84

75 a 79

70 a 74

65 a 69

60 a 64

55 a 59

50 a 54

45 a 49

40 a 44

35 a 39

30 a 34

25 a 29

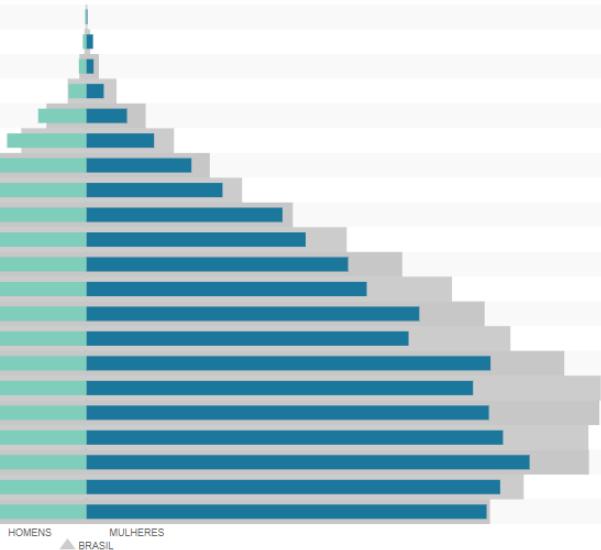
20 a 24

15 a 19

10 a 14

5 a 9

0 a 4



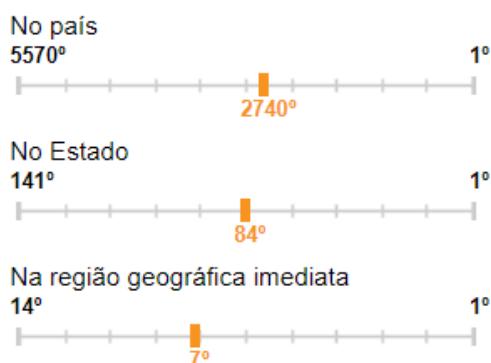
Fonte: IBGE, 2010.

De acordo com os dados do IBGE, o município de Santo Antônio do Leverger possuía, em 2019, 12,8% da população ocupada. Sendo assim, o município fica posicionado em 84º lugar no que diz respeito ao ranking da população ocupada no MT.

População ocupada [2019]

12,8 %

Comparando a outros municípios



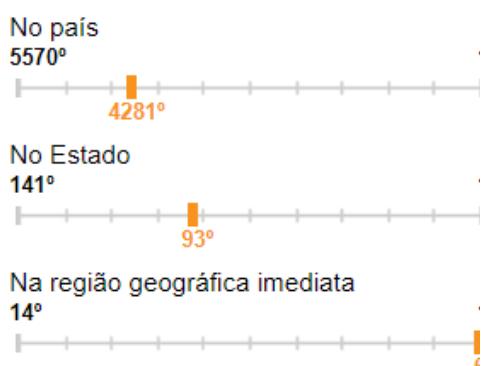
Fonte: IBGE, 2010.

Pelo último censo de 2010, observa-se em Santo Antônio do Leverger uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 96,4%, sendo a 93º maior taxa de escolarização do estado (de um total de 141 municípios). De acordo com os dados do IBGE, o município de Santo Antônio de Leverger apresentava, o indicador de 4,0 do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica no Brasil – Anos finais do ensino fundamental (rede pública). Sendo assim, o município se posicionou em 111º lugar, dentre os 141 municípios do MT, no que diz respeito ao ranqueamento deste indicador.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

96,4 %

Comparando a outros municípios



IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]

4,0

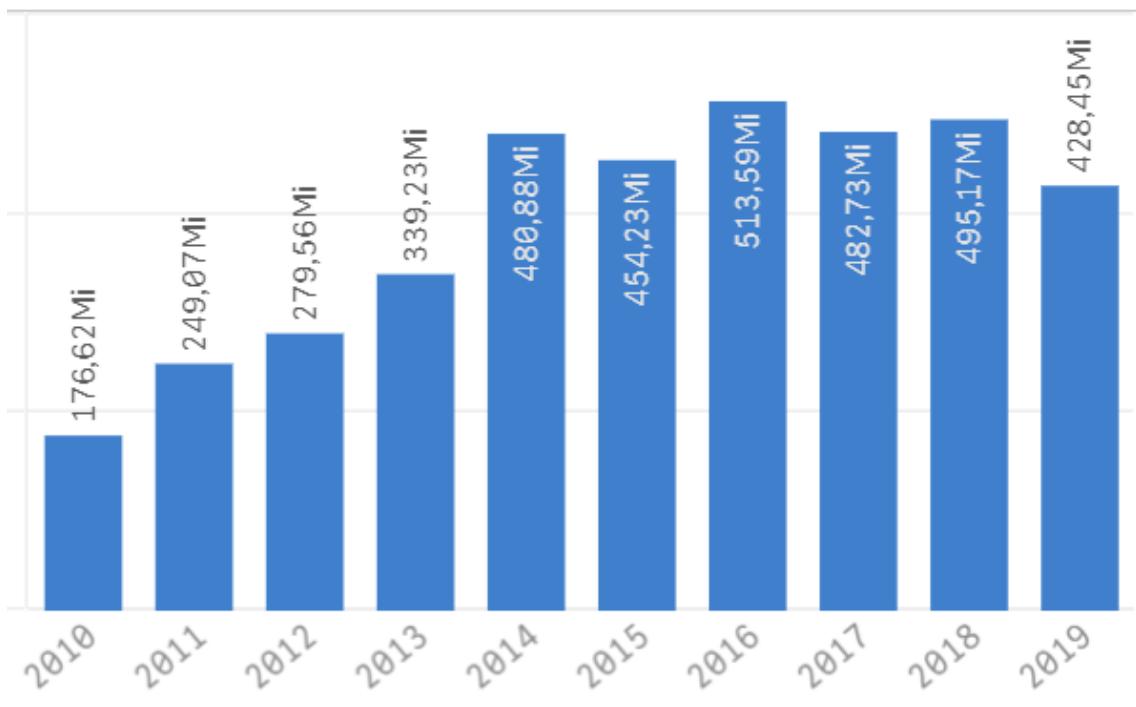
Comparando a outros municípios



Fonte: IBGE, 2010.

PIB Corrente por ano

Segundo dados de 2019, o Produto Interno Bruto do município de Santo Antônio de Leverger atingiu R\$ 428,45 mil, com uma taxa de variação negativa de 13,47%, aproximadamente, em relação ao ano anterior (2018).



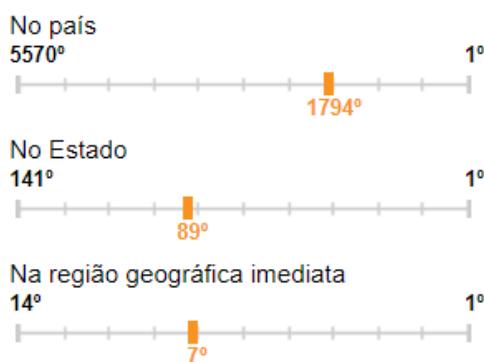
Fonte: Data Sebrae, IBGE.

Já o PIB per capita produzido no município de Santo Antônio de Leverger alcançou, em 2019, o valor de R\$ 25.766,61, fazendo com que seu PIB per capita se posicione em 89º lugar no ranqueamento dos 141 municípios do estado do MT.

PIB per capita [2019]

25.766,61 R\$

Comparando a outros municípios

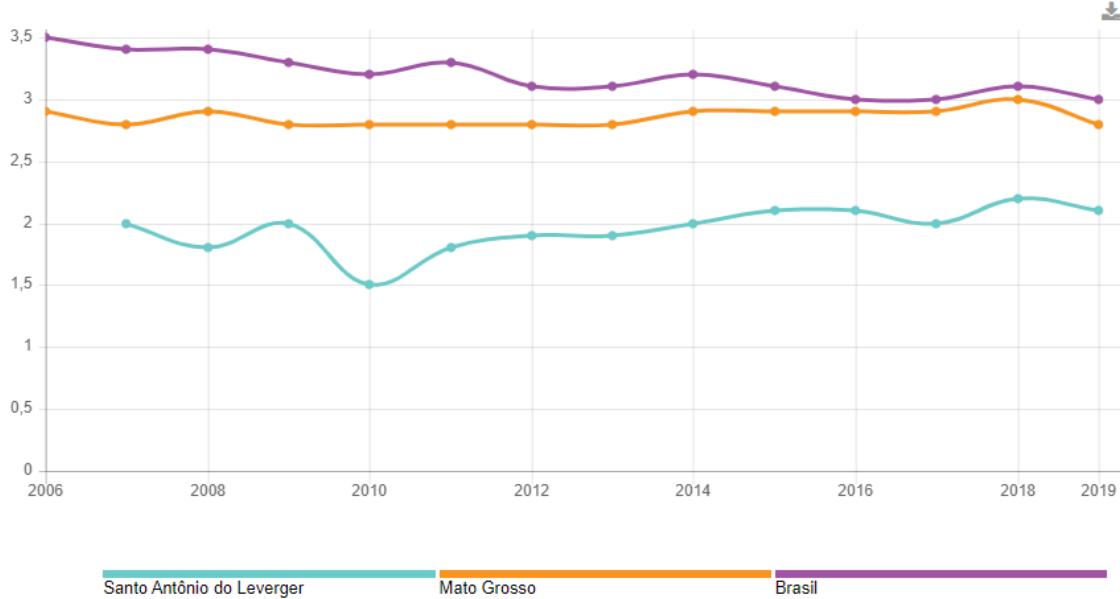


Fonte: IBGE, 2010.

Em relação ao salário médio mensal, verifica-se, em 2019, 2,1 salários-mínimos em Santo Antônio do Leverger, 2,8 no Mato Grosso e 3 no Brasil. Nesse sentido, o município situou-se 25,00% e 30,00% abaixo do salário médio mensal a nível estadual e nacional, respectivamente. Ademais, percebe-se que Santo Antônio do Leverger se posiciona abaixo do MT e do BR, neste indicador, ao longo de todo o período analisado (2007-2019).

Salário médio mensal (Unidade: salários mínimos)

salários mínimos



Fonte: IBGE, 2010.

Vale ressaltar que este valor de 2,1 salários-mínimos de salário médio mensal em Santo Antônio do Leverger situou-se, em 2019, na 87^a posição no ranqueamento dos 141 municípios existentes no estado do MT.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]

2,1 salários mínimos

Comparando a outros municípios



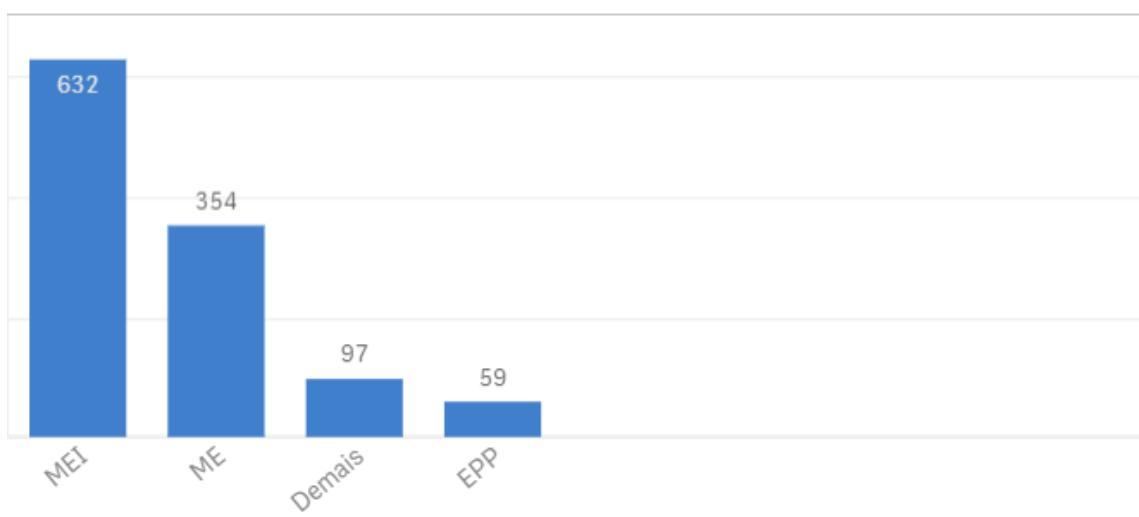
Fonte: IBGE, 2010.

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Em 2022, verifica-se maioria da quantidade de registros em MEIs, representando 55,34% do total de estabelecimentos do município.

Total de estabelecimentos por porte (Matriz + Filial)

Estabelecimentos (Matriz + Filial)

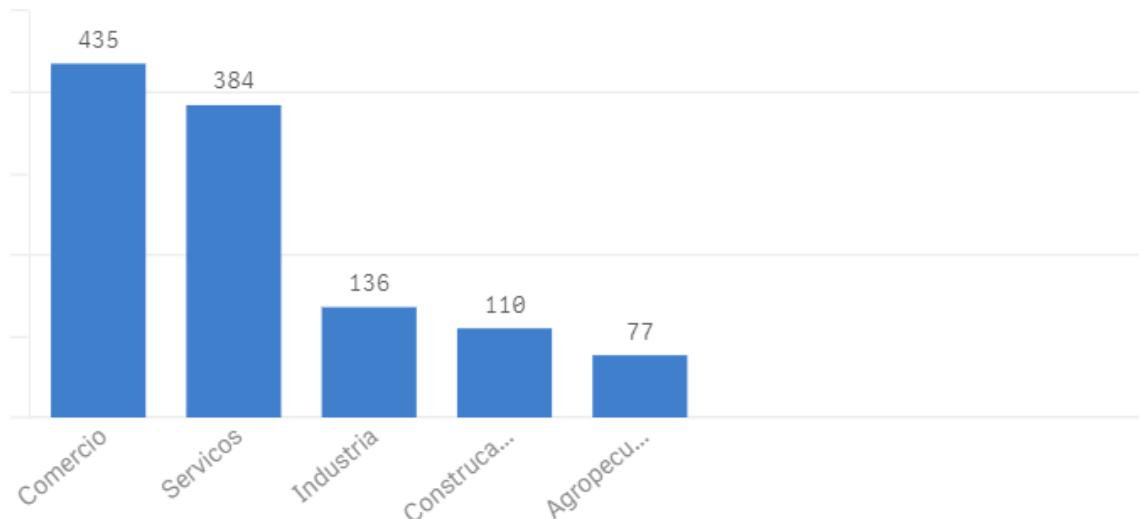
1.142



Fonte: Data Sebrae, IBGE.

Os setores que mais geram valor no município é o de Comércio e Serviços, com um total de 435 e 384 estabelecimentos, respectivamente, em relação ao ano de 2020. Estes valores equivalem a 38,09% de Comércio no total de estabelecimentos do município; e a 33,63% de Serviços no total de estabelecimentos do município.

Total de estabelecimentos por setor (Matriz + Filial)



Fonte: Data Sebrae, IBGE.

Para mais, pela Classificação de atividades econômicas de 2022, fica evidente, no município de Santo Antônio do Leverger, estabelecimentos que exercem sobretudo as atividades de “Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns”, “Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios” e “Obras de alvenaria”, como pode ser observado pela tabela a seguir:

Total de estabelecimento por CNAE

CNAE	Estabelecimentos (Matriz + Filial)
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	65
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	46
Obras de alvenaria	45
Criação de bovinos para corte	41
Restaurantes e similares	36
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	28
Comércio varejista de bebidas	27
Cabeleireiros, manicure e pedicure	26
Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	19
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	18

Fonte: Data Sebrae, IBGE.

INFRAESTRUTURA ATUAL

Nesta seção, é apresentado um panorama da infraestrutura de Santo Antônio do Leverger nas áreas de telecomunicação, saneamento básico e serviço de saúde.

Telecomunicações

A Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) demonstra que o município apresentou, em 2022, 1.000 acessos em banda larga fixa com uma velocidade média de 7,5 megabits por segundo. Isto equivale a uma densidade de 7,5% de acessos no território.

Acessos Banda Larga Fix**Velocidade Média (acessos Intern****8,03Mbps****Densidade (acessos/100 h****7,5****Velocidade Média (acessos Não Inte****4,40Mbps**

Fonte: Anatel, 2022.

Já em relação ao número de acesso a serviços de telefonia, houve um total de 13.000 e 11.800 acessos de telefonia móvel e banda larga móvel, respectivamente. Isto equivale a uma densidade de 74,7% de acessos. Houve ainda, para o município em questão, 500 acessos de telefonia fixa, o que representa uma densidade de 2,9% de acessos no território.

Acessos Telefonia Móvel

A red mobile phone icon with the number '13,0k' next to it.

Acessos Telefonia Fixa

A green phone receiver icon with the number '0,5k' next to it.

Acessos Banda Larga Móvel

A red smartphone icon with the number '11,8k' next to it.

Densidade (acessos/100 hab)**2,9****Densidade (acessos/100 hab)****74,7**

Fonte: Anatel, 2022.

Para mais, segundo a Anatel (2022), os números de acessos TV por assinatura padrão e livre via satélite foram de 800 e 200, respectivamente, representando uma densidade de 5,7% acessos no município.

Acessos TV por Assinatura (padrão)

tv 0,8k

Acessos TV por Assinatura (Livre via Satélite)

tv 0,2k

Densidade (acessos/100 hab.)

5,7

Fonte: Anatel, 2022.

Saneamento básico

De acordo com o IBGE (2017), o município conta com 0,34% de participação em residências com abastecimento ativo em relação ao estado do MT.

	Santo Antônio do Leverger	Mato Grosso
Residências com abastecimento ativo (unidade)	3.251	957.513
Residências com esgotamento ativo (unidade)	-	284.735
Taxa de esgotamento sanitário	-	29,74%
Índice de perdas de água	-	32,8%

Fonte: IBGE, 2017.

Serviço de saúde

Por fim, tendo em vista a infraestrutura em relação aos serviços de saúde, percebe-se, para Santo Antônio do Leverger, uma participação de 0,70% nos estabelecimentos de saúde do estado do MT. O território conta com 5 leitos para internação de um total de 6000 no estado (participação de 0,08%). Vale ressaltar que todos esses leitos se encontram na esfera privada.

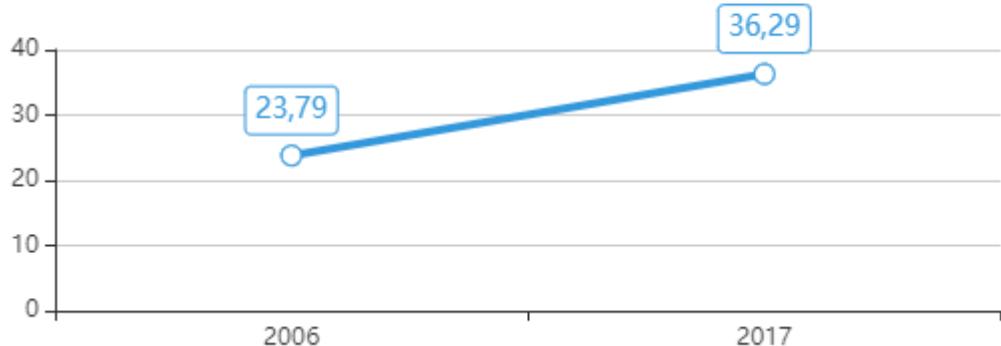
		Santo Antônio do Leverger	Mato Grosso	Município/estad o
Estabelecimento de saúde		14	2.001	0,70%
Esfera administrativa	Privado	0	645	0,00%
	Público	14	1.356	1,03%
Número de leitos para internação		5	6.000	0,08%
Esfera administrativa	Privado	5	2.352	0,21%
	Público	0	3.648	0,00%

Fonte: IBGE, 2017.

MEIO AMBIENTE

Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias

Série Histórica dos Valores



Fonte: Censo Demográfico – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Este indicador considera o percentual do território municipal coberto por Áreas de Matas e Florestas Naturais Preservadas nas Propriedades Agropecuárias. Pelo gráfico acima, verifica-se uma alta de 52,54% nos valores obtidos entre os anos de 2006-2017.

Índice de Perdas na Distribuição de Água Urbana (IPD)

Em relação ao IPD, não foi possível obter dados concretos para o município de Santo Antônio do Leverger. Logo, esses dados ficarão de fora desta análise municipal em específico.

Índice de Coleta de Esgoto – urbano

Este índice mede a quantidade de coleta de esgoto, no município, em percentual. Todavia, não foi possível obter dados concretos deste índice para o município de Santo Antônio do Leverger. Logo, esses dados ficarão de fora desta análise municipal em específico.

Taxa de Cobertura de Coleta de Resíduos Domiciliares

A Coleta de resíduos sólidos domésticos (RDO) é o conjunto de procedimentos referentes ao recolhimento sistemático de resíduos domiciliares e comerciais gerados nas residências e nos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, com frequência regular. Todavia, não foi possível obter dados concretos para o município de Santo Antônio do Leverger. Logo, esses dados ficarão de fora desta análise municipal em específico.